



Politécnico de Coimbra em Cabo Verde para valorizar Ensino Superior Politécnico

● P3

Provedores do Estudante debatem abandono escolar

● P4

Programa Trilhos fomenta empregabilidade dos estudantes

● P9

ISCAC vai lecionar cursos em Mortágua

● P17

ESEC tem as primeiras diplomadas com Mestrado em Ensino de Língua Gestual Portuguesa do país

P13

Ensino

NOTA EDITORIAL

JORGE CONDE

Presidente do
Politécnico de Coimbra

A Internacionalização é cada vez mais um desígnio das instituições de ensino superior e, particularmente, do Politécnico de Coimbra. Somos uma instituição de portas abertas para o mundo, que quer dar as melhores oportunidades aos nossos estudantes que pretendem ter experiências em outros países, seja através de programas de mobilidade ao longo do seu percurso formativo, seja abraçando desafios profissionais na Europa e no Mundo. Por outro lado, queremos ser a escolha de estudantes de outros países que queiram vir para o IPC estudar e alargar aqui os seus horizontes.

Nas páginas deste jornal podemos encontrar várias provas do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo IPC em projetos e programas de internacionalização que traduzem essa vontade de ir mais além e fazer a diferença na vida dos nossos estudantes, mas também dos nossos docentes e funcionários não docentes. No mês passado, o IPC integrou uma missão em Cabo Verde, composta por representantes de nove institutos superiores politécnicos, no âmbito da dinamização do projeto Portugal Polytechnics International Network (PPIN). O Politécnico de Coimbra foi responsável por liderar a missão de indução que se deslocou às ilhas de Santiago, do Sal e de S. Vicente para realizar visitas a diversos estabelecimentos de ensino secundário, num contacto de proximidade com os estudantes e com os respetivos dirigentes, sensibilizando para as oportunidades de estudar no ensino superior politécnico em Portugal. Este trabalho já está a dar os seus frutos com a visita e assinatura, esta semana, de um protocolo de colaboração com o Presidente da Câmara Municipal da Praia e com outra visita já agendada com o Presidente da Câmara Municipal do Sal. Esta missão em Cabo Verde insere-se no projeto PPIN, que tem como parceiros associados o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e dezenas de entidades empresariais, com o objetivo de afirmar a visibilidade e reconhecimento do Ensino Superior Politécnico Português, bem como do meio empresarial em mercados internacionais identificados como prioritários, tais como Brasil, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Brasil, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Moçambique, entre outros. Esta parceria levou-nos em 2022 ao Brasil para participar no Salão do Estudante e dinamizar parcerias institucionais, estando já agendada para março nova participação, e também a ações de divulgação no Chile, no Perú e em Moçambique.

A par deste programa, o Politécnico de Coimbra está empenhado em trabalhar com instituições de ensino superior europeias e deixar a sua marca nos palcos internacionais. Com a recente adesão à Universidade Europeia UNIGreen, "The Green European University", que pretende ser a principal universidade europeia na área da Agricultura Sustentável, Biotecnologia e Ciências do Ambiente e da Vida, prevêem-se quatro anos de intenso trabalho, estando agendadas várias reuniões de trabalho, ações e eventos com os vários parceiros, sendo a próxima já em março na Universidade de Módena e Reggio Emília, em Itália. Temos grandes expectativas em relação às oportunidades que vão surgir com esta parceria europeia, sendo certo que ao longo deste período vão surgir sinergias e outras ações paralelas. Uma delas foi a participação do IPC na feira internacional da Sup'Biotech, universidade francesa parceira da Unigreen Alliance que decorreu em janeiro em Paris, da qual damos conta neste jornal.

Fazemos também aqui notícia da abertura de candidaturas para estudantes que queiram fazer mobilidades de estágios Erasmus+ 2023-2024, que inicia a 27 de fevereiro, a que se seguirão as candidaturas para o corpo docente e não docente.

O Politécnico de Coimbra quer afirmar-se cada vez mais nesta área e vamos aproveitar todas as oportunidades que estiverem ao nosso alcance. Cabe à nossa comunidade escolar aproveitá-las.

Profissionais da Comunicação do IPC em encontro nacional

O Politécnico de Coimbra esteve presente no 10.º Encontro Nacional dos Gabinetes de Imagem e Comunicação das Instituições de Ensino Superior (G-icom), promovido pela Fórum Estudante, que se realizou nos dias 19 e 20 de janeiro. Nesta iniciativa da Fórum Estudante estiveram presentes elementos dos gabinetes de comunicação e imagem dos Serviços Centrais do IPC, da Escola Superior Agrária de Coimbra, da Escola Superior de Educação de Coimbra e da Coimbra Business School.

Esta edição do G-icom teve lugar na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria, em Peniche, e abordou a temática das Tecnologias 4.0 e o seu impacto na comunicação de ensino superior.

O primeiro dia ficou marcado pela apresentação de um estudo de opinião sobre as expectativas e necessidades das comunidades de ensino secundário e profissional na dimensão tecnológica de uma instituição



Elementos do IPC no encontro da Forum Estudante

de ensino superior e por uma apresentação sobre tecnologias que estão a transformar as dinâmicas sociais, tais como a Inteligência Artificial e a Metaverso.

No segundo dia, um painel constituído por profissionais de várias áreas ligadas às novas tecnologias abordou diferentes visões do tema, lançando o desafio aos profissionais

de comunicação de responder a questões sobre as aplicações da metaverso na comunicação das instituições de Ensino Superior. Os diferentes grupos formados por elementos das várias instituições partilharam experiências e realidades com vista a uma solução em conjunto para o desafio proposto. ●

IPC recebe jovens profissionais através do Programa EstágioAP XXI



Os contratos foram assinados no dia 16 de janeiro

Foram assinados contratos com 14 estagiários(as) que vão desenvolver a sua atividade nas várias unidades orgânicas e serviços do Politécnico de Coimbra, numa cerimónia simbólica realizada nos Serviços Centrais do IPC no passado dia 16 de janeiro.

Os estágios decorrem no âmbito do EstágioAP XXI, um programa destinado a licenciados que, à data de início do estágio, tenham menos de 30 anos de idade, ou menos de 35 anos se forem pessoas com deficiência e/ou com grau de incapacidade funcional igual ou superior a 60%, e que se

encontrem à procura de primeiro emprego ou de novo emprego correspondente à sua área de formação e nível de qualificação.

A seleção dos estagiários foi realizada através de um processo de candidaturas a nível nacional, da análise das mesmas e da colocação dos candidatos através de avaliação curricular. Coube ao Vice-Presidente do IPC, José Gaspar, receber os novos elementos, fazendo votos que desenvolvam um bom trabalho e que contribuam positivamente para a instituição. ●

Brochura Bilingue mostra a instituição



O Politécnico de Coimbra editou uma nova brochura institucional bilingue, com o intuito de apresentar a instituição ao público externo, nomeadamente em contexto de visitas institucionais que responsáveis e elementos do IPC fazem a organizações parceiras e a instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, bem como enquanto oferta a visitas institucionais. ●

Destaque

Politécnico de Coimbra em missão em Cabo Verde

Formalizada a adesão à Aliança ODS



Reunião com o presidente da Câmara Municipal do Sal



A comitiva do projeto PPIN

O Politécnico de Coimbra integrou uma missão em Cabo Verde, que decorreu de 22 a 28 de janeiro, composta por representantes de nove institutos superiores politécnicos, no âmbito da dinamização do projeto Portugal Polytechnics International Network (PPIN).

O Politécnico de Coimbra foi responsável por liderar a missão de indução que se deslocou às ilhas de Santiago, do Sal e de S. Vicente para realizar visitas a diversos estabelecimentos de ensino secundário, num contacto de proximidade com os estudantes dos 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade

de destas instituições, realizando sessões de esclarecimento sobre as oportunidades e vantagens de estudar no Ensino Superior Politécnico em Portugal.

Para a vice-presidente do Politécnico de Coimbra, Ana Ferreira, que integrou a comitiva, esta missão revestiu-se de particular importância “devido aos laços históricos e culturais entre Cabo Verde e Portugal e a sua língua comum, que facilitam o processo de integração dos estudantes cabo-verdianos em cursos lecionados em Portugal”.

A comitiva presente em Cabo Verde

foi constituída por representantes de Institutos Politécnicos do Cávado e Ave, Leiria, Castelo Branco, Portalegre, Viseu, Santarém, Coimbra, Tomar e ainda a Escola Superior de Enfermagem do Porto. Ao longo de uma semana, para além das ações de promoção junto de escolas secundárias, foram promovidos encontros com representantes do tecido empresarial e das instituições de ensino superior, bem como com presidências de algumas câmaras municipais locais.

O PPIN visa o desenvolvimento de projetos relacionados com a interna-

cionalização do Ensino Superior Politécnico, com o objetivo de afirmar a visibilidade e reconhecimento do Ensino Superior Politécnico Português, bem como do meio empresarial em mercados internacionais identificados como prioritários, tais como: Brasil, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Moçambique, entre outros. Este projeto tem como parceiros associados o Conselho Coordenador do Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e dezenas de entidades empresariais. ●

O IPC formalizou a adesão à Aliança Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Portugal - um *framework* de 17 objetivos de desenvolvimento económico sustentável, aceite por 193 nações a nível mundial -, subscrivendo o compromisso de trabalhar para a realização das metas, aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015.

Esta adesão teve lugar em 2021, mas foi agora formalizada no âmbito do 7.º aniversário da criação da ODS Portugal, assinalado com uma Conferência comemorativa promovida pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial e pela UN Global Compact Network Portugal, que se realizou no passado dia 24 de janeiro, na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Para Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, a decisão de aderir à Aliança ODS “reforça o caminho que o Politécnico de Coimbra tem vindo a traçar em prol de uma comunidade e uma sociedade mais sustentáveis, posicionando-se como parte interessada e parceira ao nível da promoção, concretização e partilha de boas práticas para o desenvolvimento sustentável”. ●

Entre nós Do ensino ao voluntariado



Catarina Cruz é docente da área disciplinar de Matemática e Educação Matemática na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, entre a docência e a investigação científica tem acumulado experiências de voluntariado. A sua vida é ensinar, mas fazer voluntariado é uma lição de vida, desde muito cedo que Catarina Cruz é voluntária, mas acredita que “muitos de nós praticamos diariamente voluntariado, aquele que não se «vê», mas

que acrescenta aos outros”.

Quando começou a fazer voluntariado e em que ações já esteve envolvida?

Eu vejo voluntariado como um ato de beneficência para com os outros, desprovido de qualquer interesse, seja na dádiva da amizade, do tempo, de algum bem material, entre outros. Neste sentido, muitos de nós praticamos diariamente voluntariado, aquele que não se “vê”, mas

que tanto acrescenta aos outros. Este tipo de voluntariado está presente na minha vida desde muito cedo. Entretanto, comecei a sentir o desejo de ter outras experiências, de colaborar com grupos organizados que me permitissem chegar a outros tipos de necessidades. Assim, a minha primeira experiência foi na Comunidade Vida e Paz, em Lisboa, com a distribuição de alimentos aos sem-abrigo. Na altura, era animadora de um Grupo de Jovens Católico, da Paróquia da Pocariça, e nas colaborações que fizemos houve também a intencionalidade de consciencializar os jovens para realidades muito distantes das suas e para o ato de doar. Posteriormente, participei no “Voluntariado Casa Claret”, dinamizado pela PROCURA - Missões Claretianas, em São Tomé e Príncipe, e tenho colaborado com a Associação Padre Manuel António Marques na recolha de bens.

Das suas experiências de voluntariado, qual a que gostaria de

destacar?

Todas as experiências de voluntariado que tenho tido, com maior ou menor expressão, são especiais, no entanto, pela intensidade emocional e pela possibilidade de vivenciar outra realidade, destaco o “Voluntariado Casa Claret”.

Quais eram as suas principais atividades nesse voluntariado?

O “Voluntariado Casa Claret” teve início com a recolha de material escolar, bens de saúde e de higiene, destinados a instituições e comunidades mais necessitadas apoiadas pela Casa Claret, em São Tomé. Nessa recolha, destaco a colaboração da Escola Superior de Educação de Coimbra na divulgação e na oferta de material, bem como das pessoas da Pocariça. O material recolhido foi levado para São Tomé por um pequeno grupo, no qual eu e dois amigos estávamos integrados. A estadia em São Tomé, perante as minhas aspirações, foi muito curta, cerca de uma semana, na qual

conhecemos diferentes instituições e contactámos com comunidades mais carenciadas, auxiliadas pela PROCURA - Missões Claretianas, nas quais distribuimos os materiais angariados. Uma vez que a Casa Claret integra a Escolinha Claret, na qual é dado apoio extra escolar a crianças carenciadas, dos 6 aos 10 anos, foi também minha intenção, influenciada pela minha formação académica, levar recursos didáticos e dar alguma formação quanto ao seu uso.

Quais as melhores memórias que guarda dessa experiência de voluntariado?

A melhor memória que guardo desta experiência é a alegria natural das pessoas que, apesar das suas carências, são felizes. Foi uma verdadeira lição de vida. Os momentos que mais me marcaram foram os que envolveram o contacto com as crianças, pela forma carinhosa como nos recebiam e pelo seu olhar.

Atualidade

SASIPC relançam “Politécnico + Cultural”

Os Serviços de Ação Social (SAS) do IPC relançam este mês de fevereiro o Programa “Politécnico + Cultural”, uma medida de apoio social destinada a promover o acesso gratuito dos estudantes do IPC a atividades e programas culturais de distinta natureza. Pretende-se assim oferecer uma oportunidade para os estudantes vivenciarem experiências de uma participação ativa, como uma dimensão complementar à sua formação académica contribuindo para uma melhor integração social.

O apoio é concedido através da atribuição de um ingresso gratuito de participação numa atividade ou programa de distintas áreas de interesse cultural, desde o património edificado (ex: estações arqueológicas, monumentos, museus), artístico (ex: dança, música, pintura, teatro), natural (ex: parques temáticos e reservas naturais) ou atividades temáticas (ex: comemorações e efemérides). Este Programa foi criado em janeiro de 2021, mas com a perturbação da



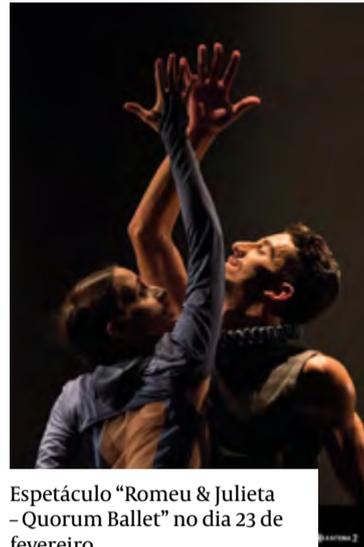
Espectáculo Orquestra Gulbenkian - Modernismos” no dia 24 de fevereiro

Pandemia só em novembro desse ano foi possível a sua implementação faseada e intermitente com a oferta de ingressos para uma dezena de atividades até junho de 2022.

No presente letivo 2022/23 será relançado com duas atividades a decorrer no presente mês de fevereiro, da agenda do Convento de S. Francisco

em Coimbra: o espetáculo de dança “Romeu & Julieta - Quorum Ballet” no dia 23 de fevereiro às 21h30 e o espetáculo musical “Orquestra Gulbenkian - Modernismos” no dia 24 de fevereiro às 21h00.

A publicitação das atividades para apoio do Programa “Politécnico + Cultural” é realizada através de Edi-



Espectáculo “Romeu & Julieta - Quorum Ballet” no dia 23 de fevereiro

tal para o efeito, disponibilizado na página eletrónica e redes sociais dos SASIPC, na plataforma SASocial e pelas Associações de Estudantes.

Este Programa tem também como objetivos contribuir para a valorização da vertente educativa da cultura, sensibilizar para o papel da cultura na formação integral dos estudantes,

colmatar as assimetrias no acesso e usufruto das atividades culturais e artísticas promovendo uma maior equidade, promover a integração social, a cidadania e a participação sociocultural dos estudantes do IPC contribuindo desta forma para a promoção do sucesso escolar e a erradicação do abandono escolar, assim como, contribuir para o conhecimento e divulgação da oferta cultural e artística no seio da comunidade educativa do IPC.

O Politécnico+Cultural é gerido por uma Comissão de Gestão constituída pelo administrador dos SASIPC, a diretora do Centro Cultural do Penedo da Saudade, duas colaboradores dos SASIPC e um estudante indicado pelas Associações de Estudantes do IPC. O financiamento do Programa Politécnico+Cultural é assegurado através de donativos, como por exemplo o da Caixa Geral de Depósitos, decorrente de um Contrato de mecenato com o IPC. ●

Provedores do Estudante discutem prevenção do abandono escolar

O encontro “Iniciativas institucionais para prevenir e combater o abandono no ensino superior” decorreu no dia 3 de fevereiro, no Auditório António Arnaut, na ESTeSC/EsEnFC, e resultou de uma organização conjunta das provedorias do estudante das IES de Coimbra, nomeadamente, Instituto Politécnico (IPC), Universidade de Coimbra (UC), EsEnFC, Escola Universitária Vasco da Gama (EUVG) e Instituto Superior Miguel Torga (ISMT), em ligação com a Rede Portuguesa de Provedores do Estudante (RPPE). Na sessão de abertura, as opiniões dos representantes das IES da cidade foram unânimes relativamente à importância e atualidade do tema, assim como o papel do provedor do estudante. As intervenções iniciais estiveram a cargo de António Salgueiro Amaral (EsEnFC), Ana Ferreira (IPC), João Pereira (Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior), Ana Varela (EUVG), Dulce Simões (ISMT), Paulo Peixoto (UC) e Rosa Vasconcelos (RPPE).

Presente na sessão de abertura, o secretário de Estado do Ensino Superior destacou o “esforço nacional, transversal de apoio ao combate ao insucesso e abandono” no ensino superior. Segundo o governante, “se não for o facto de todos os anos termos milhares de estudantes que decidem iniciar os seus estudos no



Secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Nuno Teixeira

ensino superior, ao fim de alguns anos fecharíamos”. “Convém que não percamos a noção das prioridades e daquilo que é a primeira missão do ensino superior, a missão de ensino”, sublinhou.

Pedro Nuno Teixeira adiantou que, “crescentemente sabemos mais porque é que temos problemas de insucesso e abandono”, lembrando, contudo, que “um dos grandes problemas do abandono no ensino superior é que só sabemos tardiamente”. “Felizmente”, continuou, “hoje temos um conhecimento sobre o insucesso e o abandono que decorre de um investimento que as IES foram fazendo e que nos faz cha-

mar a atenção de que o fenómeno é complexo, porque é multifatorial”. “Temos várias razões e tipos de abandono”, acrescentou, precisando a necessidade de “conhecer melhor estas dimensões e ter respostas políticas ao nível para cada uma”.

O secretário de Estado lembrou depois que “no Orçamento do Estado (OE) 2023 há um aumento de 70% das receitas de impostos em termos de ação social”, destacando “o maior investimento de sempre em alojamento no ensino superior, que vai, até 2026, duplicar a capacidade existente e ter um impacto enorme no sistema”. Depois, revelou que, nos últimos anos, “cerca de 90% dos

alunos ficam na 1.ª fase numa das três primeiras opções de ingresso no ensino superior”, o que poderá igualmente contribuir para a diminuição do abandono escolar.

Pedro Nuno Teixeira frisou “o primeiro programa nacional de combate ao insucesso e abandono”, lançado nos últimos meses e que obteve “resposta extraordinária das instituições que se poderiam candidatar nesta 1.ª fase”. Nas últimas semanas, acrescentou, “temos tido a avaliação deste programa e já está a ser contratualizado com as 24 instituições, que vão traduzir-se num apoio de perto de sete milhões para programas de combate ao insucesso e abandono particularmente centrados em estudante do 1.º ano”.

Durante o dia, decorreu também uma sessão proferida pela docente Ana Maria Seixas, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, subordinada ao tema “O Abandono no Ensino Superior: Algumas Reflexões”, ao qual se seguiu um período de debate. De tarde, decorreram painéis de discussão paralela envolvendo os representantes das Instituições de Ensino Superior (IES), das Associações de Estudantes e dos Provedores do Estudante das IES, culminando o Encontro com a apresentação das conclusões de cada Painel. ●

IPC obtém verbas para combate ao abandono escolar

O Politécnico de Coimbra, através de uma candidatura ao POCH, viu-lhe atribuída uma verba de 228 mil euros, para aplicação em medidas de combate ao abandono escolar e de promoção do sucesso e resiliência no Ensino Superior pós-pandemia. As medidas abrangidas por este projeto incluem, entre outras atividades, o desenvolvimento de plataformas informáticas que permitirão um acompanhamento mais perto dos alunos e do seu desempenho. É exemplo uma plataforma de análise de desempenho escolar com base nas presenças em aulas e exames, bem como os resultados das avaliações, aos quais são aplicados algoritmos de inteligência artificial, com vista à sinalização atempada de situações de pré-abandono, que serão posteriormente acompanhados e integrados em programas de mentoria e acompanhamento, também previstos neste projeto.

Estão também previstas ferramentas para uma melhor interação entre os alunos e a oferta de emprego, permitindo uma melhor adequação das necessidades das empresas ao perfil dos alunos, em particular os finalistas no seu estágio ou trabalho final de curso. ●

Especial

Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência

“A existência de *role models* é relevante para a mudança”

A propósito do Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência, que se celebrou a 11 de fevereiro, o Jornal do IPC conversou com a docente do ISCAC-IPC Isabel Pedrosa sobre a evolução da participação das mulheres na Ciência nos campos académicos e profissionais.

Ainda vivemos numa sociedade em que as mulheres escolhem cursos de ciências sociais e os homens de ciências exatas?

Embora não seja tão expressivo como era logo no pós-25 de abril, até porque hoje a diversidade de opções é muito maior, não existiu a evolução que gostaríamos, em especial, não sucedeu um aumento de mulheres na área das ciências mais relacionadas com tecnologia. Quando começaram a surgir licenciaturas em engenharia informática e matemática aplicada às ciências da computação, essas opções eram procuradas por raparigas quase na mesma proporção dos rapazes, o que hoje em dia não se verifica, sendo que o número vem a decrescer desde os anos 90. Mesmo as raparigas que frequentam cursos nesta área, e começam por trabalhar na área, vão abandonando esta área ao fim de algum tempo, ou optam por funções mais "conservadoras" dentro da área, por exemplo, ensino e formação. Esses números baixos já se estão também a verificar na força de trabalho em áreas novas, como Inteligência Artificial, Cibersegurança e Ciência de Dados.

Que alterações mais significativas ocorreram (ou não) na última década no acesso das mulheres a atividades ligadas à ciência, nomeadamente académicas e profissionais?

Houve melhorias significativas em todos os contextos onde passaram a existir quotas ou sempre que as políticas para a igualdade de género obri-

Isabel Pedrosa é, desde 2019, Embaixadora Nacional #SheLeads-Tech do ISACA Lisbon Chapter, programa de promoção da igualdade de género nas profissões de tecnologia.

É Engenheira Informática e Doutorada em Ciências e Tecnologias da Informação. Investiga na área de Gender Gap em Tecnologias.

garam a que as mulheres passassem a ser incluídas. Por exemplo, há linhas de financiamento de projetos que exigem que as ações de disseminação dos resultados prevejam igualdade relativamente ao painel de oradores. Algumas empresas também se posicionaram quanto a este tema: o BNP Paribas não permite que os seus colaboradores participem em painéis onde a igualdade de género não esteja assegurada.

A União Europeia, através da sua Estratégia Europeia para a igualdade de género 20-25, refere que o Programa Horizonte Europa passa a obrigar os candidatos a entregar um plano para a igualdade de género e que serão concedidos incentivos para promover o aumento de startups lideradas por mulheres.

Os planos para a igualdade de género também estão a ter influência nas empresas, não apenas na área da ciência. Há hoje mais investigação e relatórios produzidos sobre este tema e muitas Universidades têm já planos para a Igualdade de Género. O número de mulheres à frente de startups não melhorou, muito menos se forem startups de tecnologia. E o número de mulheres em posições de topo também não tem sofrido melhorias.

O facto de termos hoje, e pela primeira vez, uma mulher à frente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Professora Elvira Fortunato, alguém que fez todo o seu percurso dedicado à ciência e com enorme destaque internacional, tendo ganho inúmeras bolsas e distinções, faz-me pensar que esta Ministra já reunia, há muito, o CV mais que adequado para ocupar este lugar.



Como se classifica Portugal em relação ao resto da União Europeia (ou mundial) nestas matérias?

Os números em Portugal estão próximos dos do resto da Europa, quer nos cursos e profissões relacionadas com a ciência quer, mais especificamente, na área das tecnologias, embora muitos cientistas, homens e mulheres, tenham optado por trabalhar nestas áreas no estrangeiro, quer como investigadores, quer integrados em empresas, onde têm mais reconhecimento.

Que tipo de ações considera que podem ser feitas para cativar e incentivar as mulheres para as ciências exatas?

As ações que têm impacto imediato são as que estão relacionadas com legislação e políticas públicas associadas ao tema, tais como a imposição de quotas ou a obrigatoriedade de criação de planos para a igualdade de género. Essas medidas, ao trazerem mais mulheres para posições de destaque, têm também influência nas escolhas das raparigas nas suas opções para

um curso superior.

Outras medidas podem ter impacto diluído no tempo: por exemplo, uma cientista, entendendo que as mulheres na ciência tinham pouca divulgação, criou páginas para divulgar o trabalho de mais de 1000 mulheres "esquecidas" pela ciência. Os dias temáticos ajudam a dar visibilidade: Girls in ICT (4.ª quinta-feira de abril) e Dia Internacional da Participação da Mulher na Ciência (15 de abril).

A existência de *role models* é relevante para a mudança: para além das pessoas que conhecemos e que percebemos que têm sucesso na área, filmes e séries ajudam a promover profissões e a torná-las apelativas. Um exemplo é a ciência forense, com as séries CSI onde as mulheres ocupavam posições de liderança. Os cursos de criminologia tornaram-se apelativos e procurados por raparigas. O filme "Hidden figures" ("Elementos Secretos") conta a história das primeiras programadoras da NASA, cuja equipa incluía diversas mulheres negras. O "Jogo da Imitação", sobre Alan Turing e o seu sucesso na área da criptografia, menciona também a sua namorada Joane Clarke, também cientista e membro da sua equipa, tendo o seu papel sido praticamente ignorado.

Há ainda muito a fazer para promover a presença das mulheres nas áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Se nos pedirem para darmos um nome de uma mulher que se tenha destacado na ciência, talvez Marie Curie seja o mais unânime. Porém, não devia ser necessário ganhar 2 prémios Nobel para ser recordada. ●



O Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência celebra-se a 11 de fevereiro e é uma iniciativa criada em 2015, pela Assembleia Geral das Nações Unidas, como forma de alertar para a desigualdade de género que penaliza as oportunidades e carreiras das mulheres nos domínios da ciência, da tecnologia e da inovação.

Internacional

Projeto MATH-DIGGER quer motivar estudantes através de ferramentas virtuais



Investigadoras do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC) estão envolvidas num projeto que pretende cativar os alunos para a matemática através de ferramentas virtuais. Os alunos vão poder resolver exercícios e problemas baseados em situações do mundo real através de uma estrutura de realidade virtual, numa aprendizagem baseada em vídeo jogos.

O projeto Erasmus+ MATH-DIGGER - plataforma MATHematics Digital Escape Rooms envolve como parceiros de trabalho e desenvolvimento as instituições de ensino superior: Instituto Politécnico do Porto (P. Porto), Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), Universidade de Linz da Áustria, Universidade Hacettepe da Turquia, Elliniko Mesogeio Panepistimio



Reunião de lançamento do projeto em Chania, na Grécia

da Grécia e a empresa Mistems Innovation and Services Ltd (MaxWhere). Pelo IPC, colaboram neste projeto as professoras Deolinda Dias Rasteiro e Cristina Caridade do Departamento de Matemática do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC-IPC). O projeto MATH-DIGGER - plataforma

MATHematics Digital Escape Rooms permitirá a todos os parceiros aumentar a qualidade e relevância das suas atividades de ensino e inovação, desenvolvendo e reforçando as suas redes de parceiros.

Segundo a organização, com a execução e implementação do projeto

“pretendemos aumentar a capacidade de atuação dos parceiros a nível transnacional, potenciando a internacionalização das suas atividades através do intercâmbio ou desenvolvimento de novas práticas e métodos, bem como a partilha e o confronto de ideias inovadoras”.

Para alcançar esses objetivos, o projeto vai desenvolver o MATHDIGGER como ferramenta gratuita “para maximizar o prazer, o envolvimento e a motivação dos alunos no seu processo de aprendizagem”. Os parceiros proporão e compartilharão exercícios e problemas emocionantes, principalmente baseados em problemas do mundo real, e estes serão resolvidos pelos alunos utilizando uma estrutura de realidade virtual desenvolvida por um dos parceiros - MaxWhere. Este ambiente virtual elevará a experiência digital estimulando a consciência 3D de forma única e contribuirá como avanço para a “aprendizagem baseada em jogos”. Pretende-se assim cativar a nova geração de estudantes, conhecida como Gen-Zers, que nasceu no mundo digital sendo exposta a ambientes virtuais desde a juventude. O projeto teve o seu início em junho de 2022 na Grécia e terminará em novembro de 2024. ●

Candidaturas abertas para mobilidades Erasmus+ 2023-2024 na plataforma académica NONIO

Os estudantes de todas as escolas do Politécnico de Coimbra que pretendam realizar uma mobilidade Erasmus+ para a Europa no próximo ano letivo 2023/2024 já podem realizar a sua inscrição para as Mobilidades de estudos (regime anual). A inscrição para as Mobilidades de estágios (regime anual) terá o seu início a 27 de fevereiro.

Os alunos de CTeSP, Licenciatura e Mestrado de qualquer das escolas do Politécnico que desejem realizar um período de estudos ou de estágio no próximo ano letivo devem aceder à plataforma inforestudante e selecionar o menu Candidaturas/Mobilidade Outgoing para realizar a sua inscrição.

A informação sobre o funcionamento e condições do programa Erasmus+ estão disponíveis no portal do IPC/Mobilidade Internacional (<https://www.ipc.pt/ipc/internacional/mobilidade-internacional/erasmus-uniao-europeia/outgoing/>), bem como nas páginas dedicadas a esta área das diversas escolas.

Com o objetivo de auxiliar o processo

de candidatura, o Gabinete de Relações Internacionais dos Serviços Centrais redigiu um guia prático que se encontra disponível em Inforestudante/Balcão Académico/ Normas e Procedimentos, bem como no portal do IPC.

O Erasmus+ oferece a milhões de europeus a oportunidade de estudar, estagiar, ter formação e ganhar experiência no exterior. Em particular, os estudantes e/ou recém diplomados têm a oportunidade de estudar no estrangeiro numa instituição de ensino superior parceira ou realizar um estágio numa empresa, num instituto de investigação, num laboratório, numa organização ou em qualquer outro local de trabalho pertinente. O beneficiário Erasmus+ usufrui de uma experiência muito gratificante a nível académico, profissional e pessoal que, em resumo, se traduz no crescimento pessoal e intelectual e no conhecimento de novas culturas, línguas, novos métodos de trabalho e novas tecnologias. Esta experiência contribui para uma maior empregabilidade futura não só em mercados

estrangeiros, mas também nacionais, a par de uma maior capacidade de adaptação, flexibilidade, autonomia, iniciativa e espírito empreendedor. Em suma, num alargar de horizontes, contribuindo, assim, para a construção de uma Europa cada vez mais unida na diversidade cultural, linguística e educacional.

O Politécnico de Coimbra disponibiliza ainda aos seus estudantes outros programas de mobilidade internacional para países não europeus, cuja abertura de candidaturas poderá ainda ocorrer no Inforestudante ao longo dos próximos meses.

Na página de Facebook do International Office do IPC (<https://www.facebook.com/dga.sri>) são divulgadas, com regularidade, oportunidades de estágios, datas de sessões de esclarecimento e outros eventos relevantes. ●

IPC presente em feira internacional em Paris



O Politécnico de Coimbra esteve presente na feira internacional da Sup'Biotech, universidade francesa, parceira da Unigreen Alliance - universidades europeias, que decorreu de 23 a 25 de janeiro em Paris.

Este evento pretendeu promover a mobilidade de estudantes entre as duas instituições, tendo sido o Politécnico de Coimbra convidado a participar. ●



Atualidade

IPC adere a grupos CR Inove

O Politécnico de Coimbra integra os grupos CR Inove – Catalisador Regional de Inovação do Centro para a Sub-Região de Coimbra e CR Inove – Catalisador Regional de Inovação do Centro para a Sub-Região do Pinhal Interior.

Trata-se de um projeto da CCDR Centro que pretende fomentar a inovação empresarial da Região Centro e onde as instituições de ciência têm um papel determinante.

O protocolo de cooperação de constituição do grupo da Sub-Região de Coimbra foi assinado no dia 20 de dezembro de 2022, na CIM Região de Coimbra, com a presença da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa. O protocolo de cooperação de constituição do grupo da Sub-Região do Pinhal Interior foi assinado no dia 16 de dezembro, no Centro Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova. O CR Inove é composto por uma rede de entidades do Sistema Regional de Inovação, que pretende promover um processo estruturado de cooperação e partilha de informação entre as Comunidades Intermunicipais, as Entidades do Sistema Científico e



Assinatura do protocolo de constituição do grupo da Sub-Região de Coimbra



Assinatura do protocolo de constituição do grupo da Sub-Região do Pinhal Interior

Tecnológico e as Associações Empresariais da Região Centro. Tem como objetivo mobilizar os agentes, potenciar os recursos e competências existentes no domínio da Inovação e melhorar a interação

dos produtores de conhecimento e tecnologia com os seus potenciais utilizadores (empresas, entidades da administração pública e do terceiro setor). ●

@gir com a Lousã



Luís Antunes, presidente do Município da Lousã

Qual a receção do projeto @GIR – Gabinete de Inovação Regional perante as empresas/entidades/associações no Município da Lousã?

A implementação deste projeto no município da Lousã surge na sequência dos Objetivos Estratégicos definidos no âmbito do desenvolvimento económico e social e que ambicionamos implementar. A materialização destes objetivos passa pelo apoio e capacitação das empresas, instituições e associações do concelho, tornando o nosso território mais competitivo, e para tal contamos com o IPC, no âmbito do @GIR – Gabinete de Inovação Regional, como entidade parceira. Foi com este desígnio que mobilizá-

mos as empresas, as instituições e as associações dando-lhes a conhecer os objetivos do @GIR – Gabinete de Inovação Regional. Até à data várias entidades concelhias já acionaram este serviço e estamos, neste momento, a trabalhar ativamente em prol do desenvolvimento, da inovação tecnológica e empresarial, aproximando o conhecimento vindo do sistema científico à prática, contribuindo para o reforço da competitividade da economia regional.

Qual o maior desafio para o Município fruto da parceria com o @GIR e porquê?

Entendemos que este projeto colaborativo protocolado entre o IPC e a Câmara Municipal da Lousã vai alavancar o crescimento económico do concelho, vai potenciar a melhoria das condições de vida e vai fortalecer a nossa economia tornando-a mais resiliente e pronta para a enfrentar as adversidades.

O projeto @GIR é um projeto agregador de valor que promove a inovação dos territórios, aproveitando as potencialidades locais e incentivando a mediação territorial com vários

parceiros.

Deste modo, e considerando que a crescente atratividade do concelho da Lousã advém, para além de outros importantes fatores, da diversificação, do desenvolvimento económico, da competitividade empresarial e da qualidade de vida, assumimos como desafio primordial uma maior proximidade entre a comunidade empresarial e a comunidade académica, ativando no concelho um ecossistema de inovação que só será possível fazendo a articulação com entidades detentoras de conhecimento.

Quais as sinergias que pretende manter no futuro?

A continuidade deste protocolo irá reforçar o posicionamento da Lousã, que assenta numa economia competitiva, diferenciadora e em crescimento, que alia a identidade à modernidade, a inteligência territorial à empresarial e os setores tradicionais aos setores emergentes.

Colocar o conhecimento académico ao serviço do desenvolvimento do território é a continuidade do trajeto que queremos percorrer, com “Ecos da Serra e Caminhos de Futuro”. ●

IPC e Penela unidos em Grupo de Ação Local da Rede RURBAN Link

O Politécnico de Coimbra, na pessoa da sua vice-presidente Érica Castanheira, foi convidado pelo Município de Penela a integrar o Grupo de Ação Local criado no âmbito da Rede RURBAN Link. A Rede Ligações Circulares entre Áreas Urbanas e Rurais (RURBAN Link) é orientada em para o tema prioritário Relações Urbano-Rurais e, complementarmente, para os temas transversais Transição Digital e Equidade e Inclusão Social. A RURBAN Link é liderada pelo município do Fundão e conta com os municípios de Bragança, Câmara de Lobos, Guimarães, Penela, Reguengos de Monsaraz e Ribeira Grande e Lisboa e com a E-Nova - Agência de



Reunião de trabalho da RURBAN Link

Energia-Ambiente de Lisboa como parceiros. Esta rede está inserida na Iniciativa Nacional de Cidades Circulares (IN2C) promovida pela Direção Geral do Território (mais informação aqui: <https://cidadescirculares.dgterritorio.gov.pt/>). ●

Arganil e @GIR preparam evento para IPSS

Em parceria com o Município de Arganil e o @GIR – Gabinete de Inovação Regional, decorreu no dia 30 de novembro, em Arganil, a preparação de um evento dedicado aos desafios atuais das IPSS.

A reunião focou-se em quatro eixos prioritários, isto é, as novas respostas sociais, a gestão de recursos humanos, a gestão de equipamentos e a gestão financeira, bem como, as oportunidades de financiamento. Este encontro com as IPSS locais que foram envolvidas na organização foi essencial para a recolha de opiniões, prioridades e preocupações, no sentido de auscultar os participantes, identificar temáticas a abordar em



Grupos de trabalho

cada área e identificar possíveis organizações, entidades e palestrantes a convidar.

Com o objetivo de conduzir a partilha de ideias da melhor forma e com experiência, esteve presente, Sónia Rito, docente do ISCAC-IPC. ●

Apresentação na Pampilhosa da Serra

O IPC em parceria com a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, apresentou no dia 29 de outubro, em sessão pública, o novo Gabinete de Inovação Regional - @GIR. Dinamizado pelo Gabinete de Interface com a Comunidade do IPC, o @GIR tem como objetivo criar uma ligação de proximidade com o território, principalmente os concelhos de baixa densidade, apoiando a inovação tecnológica e empresarial de base regional.

A apresentação pública contou com as intervenções do presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, Jorge Alves Custódio, e da vice-presidente do IPC, Érica Castanheira, que apresentou o @GIR. Composto por uma equipa multidisciplinar, este projeto tem vindo também a dinamizar ações de integração dos alunos no mercado de trabalho des-



Intervenção da vice-presidente Érica Castanheira

tes territórios, em estreita ligação com as escolas e o terreno.

O @GIR estará presente na Sede da Associação Empresarial e de Serviços de Pampilhosa da Serra, quinzenalmente, às terças-feiras a partir das 14h30, mediante agendamento prévio com o Município ou via GIC: gic@ipc.pt e daniel.ferreira@ipc.pt. ●

Empreendedorismo

Equipa do IPC participa em evento internacional de cocriação de inovação

Entre os dias 5 e 8 de dezembro, o INOPOL Academia de Empreendedorismo participou, com a equipa vencedora da 1.ª edição do Concurso de Ideias de Cocriação de Inovação no Politécnico de Coimbra, num *summit* internacional para partilha de experiências de inovação e empreendedorismo, que teve lugar em Enschede, nos Países Baixos, com o apoio e organização da Saxion University of Applied Sciences.

A iniciativa, enquadrada no âmbito do projeto *Link me up - 1000 ideias*, reuniu cerca de 80 participantes provenientes dos 13 politécnicos nacionais que integram o consórcio, incluindo estudantes, docentes e técnicos das instituições. Durante estes quatro dias, os par-

ticipantes tiveram oportunidade de contactar com o ecossistema de inovação e empreendedorismo da universidade local, conhecer as principais estratégias adotadas a nível municipal e regional para combater os riscos associados às alterações climáticas, realizar *workshops* sobre temas de inovação e sustentabilidade e também visitar algumas das empresas e instituições governamentais mais relevantes da região.

No último dia de atividades, as equipas tiveram ainda espaço para apresentar a estudantes holandeses os projetos de cocriação de inovação criados no âmbito do programa *Link me up*, potenciando desse modo a troca de experiências e aprendizagem recíproca de boas práticas. ●



Durante o evento, foi possível contactar com a realidade universitária de Enschede, nos Países Baixos



Docentes reunidos em *bootcamp* de cocriação de inovação



Nos dias 16 e 17 de janeiro, o INOPOL acolheu o último *Bootcamp* de Cocriação de Inovação da 4.ª edição do projeto *Link me up - 1000 ideias*. Na iniciativa participaram docentes e facilitadores de 13 institutos politécnicos nacionais, assim como de Heini-Marja Rintaniemi, representante da empresa Demola Global. O *Link me up* é um projeto em rede que promove a capacitação e cocriação de inovação na rede politécnica portuguesa, envolvendo equipas multidisciplinares de estudantes, professores e organizações/empresas na resolução conjunta de desafios ou problemas reais dessas entidades. ●

Formação da 2.ª edição do Programa UPskill - Digital Skills & Jobs



O conjunto de formandos com dirigentes do IPC e da Deloitte

Terminou no dia 21 de dezembro de 2022 a fase de formação teórico-prática da 2.ª edição do Programa UPskill - Digital Skills & Jobs no Politécnico de Coimbra.

Esta ação de formação, que decorreu durante 6 meses nas instalações do INOPOL Academia de Empreendedorismo, tem por base uma parceria entre o IPC (entidade formadora), o IEFP e a empresa Deloitte, tendo em vista a capacitação de um total de 12 formandos titulares de licenciatura pós-Bolonha na tecnologia Datawarehouse/BI.

Encerrado este primeiro período for-

mativo, segue-se agora uma fase de formação profissional em contexto de trabalho, com uma duração de 3 meses (que poderá ser alargada a 6 meses), assegurada pela Deloitte. O UPskill é um projeto de âmbito nacional promovido pela APDC, o IEFP e o CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, que visa incentivar a reconversão e requalificação profissional de diplomados com vista à respetiva integração em empresas com necessidades de quadros nas áreas das tecnologias digitais. ●

Webinar sobre inovação sustentável e tecnologia em territórios rurais

O INOPOL arrancou o ano de 2023 com mais uma edição do ciclo *Let's Talk*, uma iniciativa mensal que visa sensibilizar a comunidade de empreendedores, estudantes, docentes e investigadores para os temas chave do empreendedorismo e da inovação. No *webinar* que decorreu no dia 10 de janeiro, o convidado foi Arthur Folkmann Costa, Cofundador e Diretor de Comunidade e Parcerias Estratégicas na SilveiraTech - *Re-generation Village*, um projeto que pretende revitalizar uma aldeia de Xisto no coração da Serra da Lousã, convertendo-a num *hub* global de empreendedorismo, tecnologia e inovação, assente em princípios de sustentabilidade ambiental, regeneração de ecossistemas naturais, práticas colaborativas e gestão eficiente de recursos florestais, hídricos, energéticos e agrícolas. O orador deu a conhecer a visão e o sonho que estiveram na origem deste projeto, os principais destaques da jornada realizada até ao presente momento, o caminho que ainda falta percorrer e ainda a perspetiva da equipa quanto ao valor acrescentado e impacto que este empreendimento poderá vir a criar na região. ●

INOPOL acolhe 1.º *meetup* de projetos e empresas incubadas



No passado dia 11 de janeiro, teve lugar nas instalações do INOPOL Academia de Empreendedorismo o 1.º *Meetup* de 2023 das empresas e projetos que integram a incubadora (em modalidade física, virtual ou *cowork*).

Os *meetups* INOPOL são encontros periódicos e informais de *networking* entre as *startups* que integram o ecossistema da incubadora, que têm como objetivo fortalecer as relações entre promotores, estimular a partilha de experiências, dificuldades e boas práticas e desse modo gerar sinergias e aprendizagens para todos os que fazem parte dessa comunidade.

Durante esta primeira sessão, os promotores tiveram oportunidade de fazer uma breve apresentação da sua empresa/projeto, assim como partilhar com outros projetos incubados



contactos, necessidades e perspetivas sobre parcerias ou hipóteses de colaboração futura.

A iniciativa contou com a presença dos seguintes projetos: Grupo CRIATIVA®, Plano Cultivo, FAMEMETAL, Biosphere Portugal, DiggiBirds, Horistur, e GoldenCap. ●

Atualidade

Lançamento do “Trilhos” para fomentar empregabilidade dos estudantes

O programa Trilhos – Ativa o teu Futuro, promovido pelo Politécnico de Coimbra (IPC), pretende desenvolver competências dos estudantes para promover a sua integração e desempenho no mercado de trabalho. O programa Trilhos é uma iniciativa da INOPOL Academia de Empreendedorismo, unidade orgânica do IPC. A ideia é estimular a participação dos estudantes em atividades, de forma gratuita, para enriquecerem as suas experiências académicas e os seus perfis profissionais e potenciarem a sua inserção no mercado de trabalho. Na cerimónia de apresentação do programa, que teve lugar no dia 7 de dezembro de 2022 no Auditório do ISEC, o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, referiu que “se nós queremos ser uma instituição diferente, pela ligação ao território e pela ligação às empresas, também queremos ter uma ligação diferente pelos corredores [das escolas], por aquilo que se aprende fora das salas de aulas, que é tão ou mais importante, que aquilo que se aprende nas aulas [...] Esta ideia de criar um programa que ajuda de alguma forma o estudante a identificar essa importância é determinante”.

“O Trilhos vem um pouco nesse sentido de explicar como é que os nossos interesses de fora das salas de aulas se encaixam nos interesses da sala de aulas”, frisou.

A gestora e coordenadora do programa, Cristina Correia, explicou que aquilo que se pretende é “um contributo para a mobilização, para o empoderamento, para a orientação dos estudantes do Politécnico, no sentido da ativação dos seus recursos e competências”, para que potenciem o seu nível de empregabilidade através da dinamização de um ecossistema de atividades estruturadas, de carácter universal de acesso gratuito.

O programa é dirigido a três públicos-alvo: os estudantes que estão pela primeira vez no IPC, os alunos de 2º e 3º anos e finalistas ou estudantes de mestrado.

Contribuir para a empregabilidade, para a promoção de desenvolvimento das *core work skills*, para desenvolver autoconhecimento e promover a articulação do trabalho em rede, assim como para fomentar sinergias no ensino superior, são outros dos objetivos do projeto.

A iniciativa vai, numa primeira fase, realizar sessões em grupo, em cada



A equipa Trilhos que desenvolve as iniciativas do programa juntos dos estudantes



Cristina Correia, Fernanda Correia e Sara Proença

Sessões de esclarecimento nas escolas

No centro das atividades Trilhos, existem também as Sessões de Acolhimento e Orientação, sessões em grupo nas quais os estudantes têm oportunidade de participar para conhecer o Coordenador Trilhos da sua Escola. Estas sessões decorreram durante o mês de janeiro nas 6 Escolas do IPC, permitindo aos participantes ficarem a par de todas as características do programa, assim como tirarem todas as dúvidas. ●



escola, apresentar o programa e orientar os estudantes para o desenho do seu trilho individual. Posteriormente, serão feitas atividades que pretendem proporcionar o desenvolvimento de *core work skills*, com, designadamente, um programa de mentoria de pares, atividades do projeto Eco-Escolas, voluntariado, conferências e *workshops*. O Trilhos – Ativa o teu Futuro tem também previstas iniciativas a fim

de gerar condições para colocar os estudantes em interação com empregadores, profissionais com experiência, e contextos de aplicação prática dos seus conhecimentos, como, por exemplo, com feiras de emprego ou com o concurso StepIN. Todas as informações estão disponíveis no site www.trilhos.ipc.pt. Para participar, os alunos têm de se inscrever no programa e nas atividades em que querem participar. ●



Atualidade

Professor da ESAC agraciado pela CIGR com título de Vice-presidente Honorário

O professor da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), José Manuel Gonçalves, viu ser-lhe atribuído pela *International Commission of Agricultural and Biosystems Engineering* (CIGR), por ocasião do *XX World Congress*, realizado em Kyoto, Japão, o título de Vice-presidente Honorário.

O título foi-lhe atribuído como reconhecimento da “excelente liderança como ex-presidente da Seção I da CIGR”, cargo que assumiu de 2019 a 2022.

Na Seção I: Terra e Água da CIGR, José Manuel Gonçalves desempenhou funções de editor de seção da "Agricultural Engineering International: CIGR Journal", a partir de 2012; de Presidente (*Chair*), no mandato 2019-2022; de Secretário (*Secretary*), no mandato de 2014-2018; e de Membro do Conselho (*Board Member*) de 2007 a 2022, integrando este órgão na figura de Membro Honorário Permanente (*Permanent Honorary Member*) a partir de 2023.

A CIGR foi fundada em 1930 e a sua abreviatura decorre da designação



O docente José Manuel Gonçalves

original "Commission Internationale du Génie Rural". Trata-se de uma federação mundial que reúne, na forma de sistema de rede, associações, sociedades, corporações e indivíduos nacionais, regionais e multinacionais, que trabalham em ciência e tecnologia aplicada aos diferentes campos da Engenharia Agrícola e de Biosistemas.

O objetivo geral da CIGR é atender, a nível mundial e por intermédio dos seus membros, as necessidades da humanidade, promovendo o entendimento mútuo, a melhoria e a racionalização dos sistemas de produção biológica sustentáveis. Ao mesmo tempo, a CIGR coloca grande ênfase

na proteção da natureza e do meio ambiente, bem como na gestão da paisagem, através do avanço da engenharia e ciências associadas para serem adequadamente aplicadas à agricultura, horticultura, silvicultura, aquacultura, paisagismo e processamento de produtos relacionados. O desenvolvimento das diversas áreas científicas e técnicas relativas à Engenharia Agrícola e de Biosistemas é assegurado pelas Seções Técnicas da CIGR, que se organizam em domínios específicos da ciência e tecnologia, como órgãos de trabalho, que dinamizam e dão visibilidade ao trabalho técnico-científico da CIGR. A título de exemplo, são organizadas anualmente conferências internacionais inter-regionais para debate e disseminação de resultados de avanços técnicos e científicos e é publicada a revista "Agricultural Engineering International: CIGR Journal", com alto relevo na divulgação de trabalhos técnico-científicos de países em desenvolvimento. ●

ESAC colabora com entidades do Senegal

Uma delegação da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) composta pelo Presidente da instituição, Rui Amaro, pelo professor Pedro Mendes Moreira e pelo estudante de Mestrado, Fausto Oliveira, deslocou-se ao Senegal nos passados dias 16, 17 e 18 de janeiro, com vista à formalização de uma prestação de serviços à *startup* senegalesa Frika-invest no contexto do projeto agropastoril 2023, que tem como objetivo capacitar jovens do Senegal nas áreas da agricultura e pecuária.

No âmbito da sua deslocação, os representantes da ESAC visitaram o local onde será implementado o projeto, um perímetro agrícola comunitário com cerca de 1000 hectares, e estabeleceram contactos diretos com o Ministério da Agricultura, do Equipamento Rural e da Soberania Alimentar, a Embaixada de Portugal e



A comitiva da ESAC deslocou-se ao Ministério da Juventude do Senegal

o AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, bem como com o Ministério da Juventude, entidade que coordena o Programa dos Domínios Agrícolas Comunitários (PRODAC) naquele país, através do qual será desenvolvido o projeto em causa.

Das diversas sessões de trabalho, para além do apoio técnico presta-

do à Frika Invest, resultou a abertura para o estabelecimento de parcerias de carácter mais vasto com a ESAC, abrangendo a consultoria técnica e a formação de jovens, para apoio direto ao conjunto de iniciativas comunitárias no domínio da agricultura e da pecuária que já se encontram em curso no Senegal. ●

Contributos da ESAC na edição n.º 26 da Revista Cultivar

A publicação conjunta de diferentes autores da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (Daniela Santos, Goreti Botelho, Isabel Dinis e Pedro Mendes-Moreira), da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (Rosa Guilherme) e da Universidade de Coimbra (Ricardo Leitão) na edição da revista *Cultivar* n.º 26 | setembro de 2022 – Agricultura biológica e outros modos de produção sustentável, publicada pelo GPP - Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, começa por fazer um breve enquadramento da história da agricultura biológica, para em seguida focar alguns dos mais importantes desafios que enfrenta atualmente e apresenta algumas soluções para os ultrapassar. No artigo intitulado "Agricultura Biológica – Desafios e Respostas da Investigação Científica", presente na revista da página 19 à 26, os autores demonstram o papel que a academia tem desempenhado neste contexto, em diferentes níveis como a



educação e formação, a investigação aplicada e a consultoria, em diversos projetos e vertentes, e da relevante missão de divulgação e transmissão do conhecimento produzido "entre os atores da cadeia de valor".

A revista pode ser acedida no site do GPP, em https://www.gpp.pt/images/GPP/O_que_disponibilizamos/Publicacoes/CULTIVAR_26/6/ ●

Agrária de Coimbra promove 9.ª Edição do Curso de Fogo Controlado

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) promove, a partir do dia 3 de março de 2023, uma nova edição do curso de curta duração de Fogo Controlado.

O curso destina-se a detentores de formação de nível 6 ou superior, de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), cujo programa inclui, obrigatoriamente, conteúdos programáticos de proteção e defesa da floresta, silvicultura, ciências agrárias, ciências do ambiente ou ecologia.

Este curso, que pretende constituir-se como credenciação de Técnicos Especializados em Fogo Controlado e cujo processo de reconhecimento pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas se encontra a decorrer, contempla 49 horas de formação em sala aula (ao longo de três semanas) e 70 horas de práticas de fogo controlado.

O coordenador desta formação é Joaquim Sande Silva, que, refira-se, foi nomeado para a Comissão Científica da 8th International Wildland Fire Conference, uma das mais importantes conferências internacionais na área dos incêndios florestais. ●

Alunos da ESAC preservam o ambiente



Participantes recolheram cerca de 1800 litros de resíduos

A ESAC foi palco, no passado dia 24 de janeiro, de uma ação de *plogging* organizada pelos alunos do 1º ano da Licenciatura em Tecnologia e Gestão Ambiental, no âmbito da disciplina de Introdução à Proteção Ambiental e sob orientação das professoras Carla Rodrigues e Marta Lopes.

Esta iniciativa, que consistiu na recolha de resíduos em várias áreas do campus desta instituição de ensino superior, conciliada com a descontração e diversão próprias de uma caminhada, contou com um total de 35 participantes e resultou na recolha de aproximadamente 1800 litros de resíduos.

Também enquadrada nas atividades levadas a cabo no contexto do programa EcoCampus, a iniciativa pretendeu desenvolver nos estudantes a capacidade de dinamização de intervenções de proteção ambiental conducentes a mudanças comportamentais. ●

Atualidade

S4agro promove ciclo de webinares sobre embalagens sustentáveis

No âmbito do projeto S4agro, que o Politécnico de Coimbra (IPC) integra através da sua Escola Superior Agrária (ESAC), encontra-se a ser promovido, durante o corrente mês de fevereiro, um ciclo de webinares dedicados às embalagens primárias sustentáveis em diferentes subsectores da fileira alimentar.

O ciclo é composto por um total de quatro webinares, sendo que já decorreram três, dedicados ao subsector dos produtos cárneos, dos produtos de padaria e pasteleria e dos produtos hortofrutícolas, que tiveram lugar nos dias 1, 8 e 15 de fevereiro, respetivamente. Segue-se, no dia 22, o webinar dirigido ao subsector dos produtos lácteos.

Em perfeito alinhamento com o objetivo geral do projeto S4agro, cofinanciado pelo COMPETE2020, cujo objetivo é qualificar as Pequenas e Médias Empresas do setor agroindustrial para a adoção de soluções inovadoras e sustentáveis, que permitam aumentar a sua produtividade, eficácia e eficiência ao nível da indústria 4.0 e economia circular, os webinares visam disseminar as boas práticas na utilização de embalagens primárias sustentáveis.

A organização deste ciclo é da respon-



O docente João Gândara

sabilidade da ESAC-IPC, em parceria com a Universidade da Beira Interior, a Universidade de Évora, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Politécnico da Guarda, o Instituto Politécnico de Leiria, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e o InovCluster (Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro).

As inscrições são gratuitas, mas estão sujeitas a inscrição.

Mais informações sobre o projeto S4agro, que no IPC é coordenado pelo professor da ESAC, João Gândara, em <http://s4agro.pt>. ●

Agrária de Coimbra ministra Curso de Gestão de Aves Aquáticas Cinegéticas



Já teve início na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) a 3.ª edição do Curso de Gestão de Aves Aquáticas Cinegéticas. As inscrições mantêm-se ainda abertas até ao dia 23 de abril de 2023. Destinado a licenciados e alunos de ciências florestais e recursos naturais, agronómicas, ambientais, biológicas ou afins; gestores cinegéticos; e caçadores, o curso é composto por 24 horas de formação em sala de aula, ao longo de três semanas, além das duas sessões de identificação das espécies no campo, que se realizaram nos dias 18 de dezembro e 5 de fevereiro.

Os interessados devem fazer a sua inscrição para candidaturas@esac.pt, sendo que o formulário de inscrição e informações detalhadas sobre o curso se encontram disponíveis em <https://www.esac.pt/index.php/estudar/cursos/cursos-de-curta-duracao/>.

Para informações adicionais, deverão contactar David Rodrigues (drodrigues@esac.pt; 239 802 285). ●

Projeto EQVEGAN apresentado em Bruxelas

O professor da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), Rui Costa, apresentou no passado dia 26 de janeiro, em Bruxelas, o projeto Erasmus+ Eqvegan – European Qualifications & Competences for the Vegan Food Industry, que é coordenado pelo Politécnico de Coimbra e do qual é responsável. O projeto foi apresentado na Conferência Final Europeia do Projeto EntreCompFood – Entrepreneurship Competence Agrifood Industry, que teve lugar na NH Collection du Grand Sablon, sob organização da EISMEA – Agência de Execução do Conselho Europeu da Inovação e das Pequenas e Médias Empresas, no contexto da sessão 2, com o tema "Driving inno-



Rui Costa é o responsável pelo projeto EQVEGAN no IPC

vation in Agri-Food sector – the role of related projects and initiatives". Para saber mais sobre o projeto EntreCompFood, que teve como principal objetivo aplicar competências

empreendedoras para atrair jovens para o setor primário da economia europeia: a indústria agroalimentar, acesse a <https://www.gzs.si/entrecompfood/>. ●

Conhecimento sobre controlo biológico de plantas invasoras é alvo de estudo

"Conhecimento e perceções sobre o controlo biológico de plantas invasoras na Europa versus o resto do mundo" é o título do mais recente artigo da coautoria da professora da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), Hélia Marchante, publicado na Elsevier, no Journal of Environmental Management.

No essencial, o estudo concluiu que: os profissionais europeus sabem menos sobre controlo biológico nos seus próprios países e reconhecem menos exemplos do que profissionais de outras regiões; os profissionais europeus apreciam menos o controlo biológico de plantas invasoras e consideram-no mais arriscado; há falta de exemplos de sucesso na Europa (porque ainda é muito pouco usado)



Hélia Marchante é coautora do estudo

e o facto dos procedimentos serem complexos podem estar a dificultar a utilização do controlo biológico; os bons exemplos resultam em perceções mais positivas e devem ser destacados nos esforços de sensibilização. O artigo completo está acessível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0301479722024690?via%3Dihub>. ●

Atualidade

Alunos de Teatro e Educação apresentam “Um dia o quadro vai abaixo”

Os alunos do 3º ano da licenciatura em Teatro e Educação da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra estrearam a 10 de fevereiro a peça “Um dia o quadro vai abaixo”, com textos do grupo, a partir de Strindberg, Schiller, Ibsen e Shakespeare.

A peça insere-se no âmbito da unidade curricular de Projeto de Intervenção, do 3º ano do curso de Teatro e Educação e estará em cena até dia 17 de fevereiro, no Polo II da ESEC. O espetáculo conta com a interpretação de Beatriz Vaz, Catarina Carmo, Cristiana Amorim, Lara Santos, Maria Pandeirada e Virginia Achique sob a direção de Pedro Lamas.

“Um dia o quadro vem abaixo” é dirigido ao público maiores de 12 anos e estará em cena no Polo II da ESEC até dia 17 de fevereiro. Para assistir à peça basta solicitar a reserva de bilhete através do contacto telefónico 910534806. ●



Sinopse

E se num pequeno instante, o mundo como nós o conhecemos desabasse? Se esta ânsia por existir deixasse de nos corroer o sangue? Entre a inércia da existência e o imaginário desconhecido que cada bicho Humano contém,

resta-nos percorrer o espaço como quem sonha observar, o crisântemo desabrochar. Do estrume brota a flor, da arte floresce tudo o que cérebro, prisioneiro da vida, o permite fantasiar. Que belo seria o teu sonho. Entranhado na pele: o combate magnético entre opostos, que o fim último, escondem conhecer. E se a vida que temos como

garantida desaparecesse? E se o quadro que estamos habituados a ver se apagasse? Que ser somos se pensamos somente no passado ou futuro? Onde nos inscrevemos num sistema, planeta, universo com prazo de validade? Somos feitos da matéria com que se tecem os sonhos — e que martírio este, o de não saber sonhar.

Ficha Técnica

Título Um dia o quadro vai abaixo!
Texto Do grupo, a partir de Strindberg e Shakespeare;
Com Beatriz Vaz, Catarina Carmo, Cristiana Amorim, Lara Santos, Maria Pandeirada, Virginia Achique;
Direção Pedro Lamas;
Direção de voz Cristina Faria;
Direção de Movimento Cristina Leandro;
Desenho de Luz Jonathan de Azevedo;
Cenário, Figurinos e Adereços Beatriz Vaz e Cristiana Amorim;
Fotografia Carlos Gomes;
Produção executiva Catarina Carmo, Maria Pandeirada, Virginia Achique;
Comunicação Lara Santos, Maria Pandeirada;
Grafismo Gabinete de Comunicação Da ESEC;
Operação Técnica Ana Rita;
Apoio à produção Casa da Esquina;
Parceria Esectv;
Classificação etária M/12;
Duração 60 minutos aprox.
Produção Curso de Teatro e Educação ESEC 2023;
Agradecimentos André Pedro, Celso Pedro, Inês Figueiredo, Margarida Torres, Trincheira Teatro, Matilde Fachada, Beatriz Palaio, Miguel Figueiredo

ESEC assina protocolos na área do Desporto

No contexto da Licenciatura em Desporto e Lazer da Escola Superior de Educação de Coimbra, foram assinados, no dia 12 de janeiro, protocolos de cooperação com a Associação de Patinagem de Coimbra e a 77' Academy.

No âmbito dos protocolos assinados, a ESEC e as entidades parceiras comprometem-se a colaborar em ações de carácter científico, pedagógico e desportivo bem como trabalhos conjuntos benéficos para ambas as partes, nomeadamente projetos de investigação e prestação de serviços à comunidade.

A Associação de Patinagem de Coimbra esteve representada neste ato pelo seu presidente, Jorge Alves, pretendendo-se com esta parceria que sejam desenvolvidas atividades de investigação científica e de estudo sobre as várias disciplinas dos desportos patinados.

O desenvolvimento de atividades desportivas de Padel, com possibili-



Pedro Silva, Jorge Alves, Rui Antunes, Francisco Campos e Rui Mendes

dade de desenvolvimento de estudos e investigação de carácter científico, são um dos objetivos do protocolo assinado com a 77' Academy, entidade representada pelo seu gerente, Pedro Graça Silva, diplomado em Desporto e Lazer pela ESEC.

No âmbito da licenciatura em Desporto e Lazer, será também estabelecido um protocolo com a Portugal Activo que não pôde estar presente neste ato.

Com a assinatura destes protocolos, está ainda prevista a colocação de

alunos de licenciatura e CTeSP em estágio curricular.

Além dos representantes das entidades parceiras estiveram presentes, na assinatura de protocolos o Presidente da ESEC, Rui Antunes, o coordenador do Grupo Científico e Disciplinar de Ciências do Desporto e Motricidade, Rui Mendes e o Diretor de curso da licenciatura em Desporto e Lazer, Francisco Campos. ●

Abertas candidaturas para 2.º semestre dos Cursos Livres de Línguas

A Knowledge Factory – Language and Culture School da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra abriu as candidaturas para a frequência de Cursos Livres de Línguas no 2º semestre do ano letivo 2022/2023.

Encontram-se a decorrer até dia 19 de fevereiro de 2023 as candidaturas aos vários níveis dos cursos livres de Alemão, Espanhol, Francês, Língua Gestual Portuguesa, Inglês, Italiano e Português para Estrangeiros.

Os cursos livres de línguas funcionarão em regime *e-Learning*, o arranque das aulas está previsto para o início do mês de março de 2023. Os cursos têm um total de 60 horas, com uma carga horária semanal de 4 horas (2 aulas de 2 horas, por semana) em horário pós-laboral (após as 18h30 durante a semana e/ou aos sábados). Para o público em geral os cursos têm um custo total de 180€ (taxa de candidatura, taxa de inscrição, propina e

certificado) e para a comunidade do IPC (estudantes, docentes e funcionários não docentes) têm um custo de 110€. Beneficiam ainda de condições especiais diplomados pela ESEC e os professores cooperantes.

Os Cursos Livres de Línguas da ESEC serão lecionados exclusivamente em regime de *e-learning*, com recurso a tecnologia multimédia, metodologias interativas, materiais de referência e apoio *online*.

Todos os cursos livres de línguas da ESEC estão estruturados de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. O quadro de referência é a base comum de aprendizagem de línguas estrangeiras na Europa, o qual abrange as competências linguísticas em diferentes áreas.

Mais informações sobre os cursos e candidaturas em <https://www.esec.pt/knowledge-factory/cursos-de-linguas/>. ●

Atualidade

ESEC tem as primeiras diplomadas com Mestrado em Ensino de Língua Gestual Portuguesa do país

Duas alunas surdas, Susete Ornelas e Sara Coelho, defenderam a sua tese de mestrado em Ensino da Língua Gestual Portuguesa a 27 de janeiro, tornando-se assim as primeiras diplomadas com Mestrado em Ensino de LGP do país.

Susete Ornelas defendeu o seu trabalho intitulado “A Gramática em LGP: análise e materiais didáticos” perante um júri constituído por Neuza Santana (presidente), Amílcar Morais (arguente) e Isabel Correia (orientadora).

A defesa da tese de Sara Coelho foi apresentada no mesmo dia e tem como título “Compreensão de textos narrativos ficcionais gestuais em contexto de 1º CEB”. O trabalho foi apresentado perante um júri constituído por Joana Conde e Sousa (presidente), Pedro Balau Custódio (arguente) e Isabel Correia (orientadora). Ambas as alunas concluíram a defesa com 19 valores.

As estudantes concluíram, também na ESEC, a Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa e a aluna Susete Ornelas, para além do Mestrado em



Rafaela Silva, Andreia Esteves, Luísa Gonçalves, Neuza Santana, Susete Ornelas, Amílcar Morais e Isabel Correia

Ensino de Língua Gestual Portuguesa que agora defendeu, tem também o Mestrado em Educação Especial e o Mestrado em Educação para a Saúde. A Escola Superior de Educação de Coimbra tem em funcionamento, desde o ano letivo 2020/2021, o Mestrado em Ensino de Língua Gestual Portuguesa (LGP). Apesar de já existirem mestrados em LGP e Educação de Surdos, este mestrado, pela sua estrutura curricular, foi o primeiro a conferir habilitação para a docência de acordo com o Dec. Lei 16/2018 de 7

de março e o Dec. Lei 79/2014 de 19 de dezembro, o qual institui o grupo de recrutamento 360 – docente de LGP. A estrutura do ciclo de estudos pretende providenciar formação educacional e em didáticas específicas apostando numa forte componente de prática profissional para que os mestrados contactem com o maior número de realidades de ensino possíveis. Desta forma, os docentes que estejam no sistema, mas não possuam requisitos para ingressar na Profissionalização em Serviço,



Rafaela Silva, Andreia Esteves, Joana Conde, Sara Coelho, Pedro Balau e Isabel Correia

encontram uma resposta neste segundo ciclo.

A ESEC forma profissionais em LGP desde 2005 ao nível de licenciatura e promove ainda Cursos Livres de LGP abertos ao público em geral. Além de uma equipa de intérpretes para apoio às atividades letivas dos alunos surdos que frequentam os vários cursos na Escola, a ESEC tem ainda um programa semanal na RTP2, o magazine cultural produzido pela ESECTV que é transmitido sempre com interpretação em LGP e dispo-

nibilizado *online*.

A área da LGP tem vindo a crescer, não apenas no ensino para alunos surdos, mas, também, como oferta de escola para alunos ouvintes, de que são exemplo clubes de LGP em várias escolas. O Mestrado em Ensino de LGP pretende igualmente providenciar formação que habilite os formandos para ministrar aulas a ouvintes de faixas etárias diversas, incluindo-os em projetos fora e dentro da ESEC. ●

ESEC assina protocolo de cooperação com a Federação Portuguesa de Futebol

A ESEC é uma das instituições de ensino superior que colabora com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) no desenvolvimento do projeto de investigação “Bola Mágica”.

Este projeto-piloto da FPF, inserido no âmbito do plano Futebol 2030, envolve 44 escolas de todo o país, envolvendo cerca de 1600 crianças do 1º ciclo do ensino básico.

O projeto tem a duração de 12 semanas, de 3 de janeiro a 31 de abril de 2023 e irá decorrer no horário das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e Componente de Apoio à Família (CAF).

No âmbito do protocolo, a ESEC é responsável por realizar testes de competência motora e acompanhamento da investigação, nos concelhos de Tábua e Tondela, em colaboração com



as Associações de Futebol de Coimbra e Viseu.

Uma equipa da ESEC, constituída pelos docentes Rui Mendes e Ricardo Gomes e alunos do Mestrado em Jogo e Motricidade na Infância e licenciatura em Desporto e Lazer, irá avaliar as turmas que vão fazer parte

dos grupos, experimental e de controlo, nos agrupamentos escolares selecionados, no início e no final do programa de intervenção.

Rui Mendes, interlocutor da ESEC neste projeto e coordenador científico da UNICID – Unidade de Investigação Aplicada em Ciências do Desporto da ESEC, refere que projeto arrancou na EB 1 de Tábua, Centro Escolar Santa Marias, mas que “este tipo de investigação que estão a realizar já tinha sido aplicada pela Escola no âmbito do projeto Erasmus+ “Motor Competence Assessment”, realizado em parceria com a Faculdade de Educação e Desporto da Universidade de Cabo Verde em que foi avaliada a performance e coordenação motora ao longo da vida. ●

Assinalados os 25 anos do curso de Animação Socioeducativa



Lucília Salgado, António Leal, Abraão Costa, Mário Montez, Inês Borges Reis e José Pedro Silva

Decorreu nos dias 2 e 3 de fevereiro o Encontro 25 ASE, um evento de celebração dos 25 anos do curso superior de Animação Socioeducativa da Escola Superior de Educação de Coimbra. Este evento foi um momento de (re) encontro de profissionais, antigos

estudantes, estudantes, docentes, ex-docentes, colaboradores e figuras de referência na área da Animação Socioeducativa, na partilha e construção de uma comunidade de práticas com futuro. ●

Atualidade

Tomada de posse do Conselho de Escola da ESTGOH

Decorreu no passado dia 6 de janeiro, a Tomada de Posse do primeiro Conselho de Escola da ESTGOH. A cerimónia contou com a presença da presidente da ESTGOH, Vera Cunha, o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, a presidente do Conselho Geral do IPC, Maria Manuel Leitão Marques, para além de todos os membros que tomaram posse. ●



Secretário de Estado visita ESTGOH



O secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo, contactou com os estudantes

O secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo, visitou, no passado dia 3 de fevereiro, as instalações da ESTGOH. Mário Campolargo inteirou-se do trabalho realizado na ESTGOH no âmbito da formação que ministra, nomeadamente na área da Digitalização e das Ciências Informáticas.

Na companhia da presidente da escola, Vera Cunha, Mário Filipe Campolargo percorreu as instalações da

escola e conversou com alunos e com docentes, acompanhados pelo presidente da Câmara Municipal, José Francisco Rolo, e pela vereadora responsável pela Educação, Graça Silva, aos quais se juntaram os docentes do Departamento de Ciências e Tecnologia, Luís Veloso, Marco Veloso, Nuno Gil e Gonçalo Marques. O Politécnico de Coimbra esteve também representado com a vice-presidente, Érica Castanheira, e Nuno Cunha, chefe de gabinete do presidente do IPC. ●

Conferência sobre a importância da atividade física na saúde



Rui Silva, mestre em ensino da Educação Física e Fisiologista do Exercício e Exercício Clínico

No passado dia 12 de dezembro de 2022, decorreu na ESTGOH uma conferência que teve como objetivo alertar os estudantes para a importância da atividade física, assim como o reflexo que o exercício físico tem na saúde. Este evento está enquadrado no âmbito das ações que o projeto

EcoCampus tem delineado para este ano letivo.

Uma das ações do EcoCampus passa por alargar a "Escola Ativa" (projeto do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital) aos estudantes da ESTGOH, com o objetivo de aumentar a sua atividade física. ●

Influência das decisões no sucesso pessoal e profissional em análise



Rodrigues Gonçalves, certificado em Coaching e licenciado em Direito

A Conferência "A influência das decisões no sucesso pessoal e profissional", realizada no dia 14 de dezembro de 2022 na ESTGOH, contou com a presença do orador Rodrigues Gonçalves, que abordou como diretriz principal o *coaching* pessoal e profissional. ●

Atualidade

Investimento em programas de gestão ambiental traz benefícios económicos e de satisfação do cliente

Um estudo na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) com gestores de Unidades de Alojamento revelou que o investimento em programas de gestão ambiental tem benefícios económicos e aumenta a satisfação do cliente.

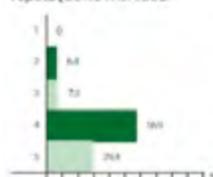
O estudo, que teve o apoio da Portugal Green Travel e do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do Instituto Politécnico de Coimbra, sugere que o investimento é rentável a vários níveis, como na melhoria da imagem e reputação do alojamento, melhoria da experiência do cliente e aumento da procura.

Os gestores valorizam e reconhecem a importância da adoção de práticas ambientalmente sustentáveis para

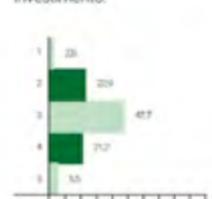
Perceção sobre os programas de gestão ambiental

As questões foram medidas através de uma escala de Likert de cinco pontos que variou de (1) "Discordo Totalmente" a (5) "Concordo Totalmente".

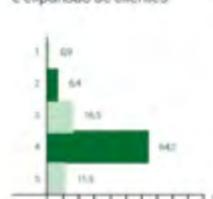
Os programas de gestão ambiental melhoram a imagem do alojamento e a sua reputação no mercado.



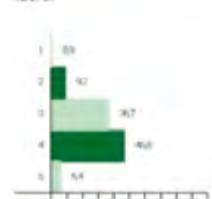
Os programas de gestão ambiental exigem muito investimento.



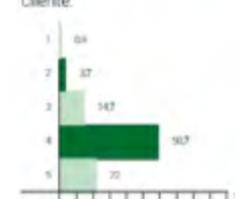
Os programas de gestão ambiental geram maior procura e expansão de clientes.



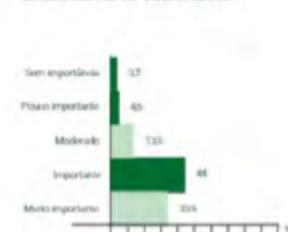
Os programas de gestão ambiental aumentam o nível de lucro.



Os programas de gestão ambiental têm um impacto positivo na experiência do cliente.



Importância de um alojamento ambientalmente sustentável?



a sustentabilidade financeira. 77,9% consideram que um alojamento ambientalmente sustentável é importante ou muito importante no âmbito da sua atividade.

Segundo Ana Beatriz Sousa, aluna da ESTGOH e uma das autoras do es-

tudo, "Este estudo confirma o que já sabíamos: que o investimento em programas de gestão ambiental é rentável a vários níveis e que é importante que as Unidades de Alojamento continuem a investir nestas práticas para garantir um futuro mais sus-

tentável."

Os resultados deste estudo são uma chamada de atenção para as Unidades de Alojamento a investir em práticas ambientalmente sustentáveis e a sensibilizar os clientes para esta questão. A indústria deve liderar o

caminho na luta contra as mudanças climáticas e preservação do meio ambiente. ●

Equipa da ESTGOH analisa a fadiga e a ansiedade nas redes sociais

Durante o ano de 2022, uma equipa constituída por Sandra Cruz (Técnica Superior, responsável pelos Recursos Humanos da ESTGOH), Pedro Espírito Santo (docente convidado da ESTGOH), Patrícia Cardoso (docente convidada da ESEC) e Nuno Fortes (Docente da ESTGOH) desenvolveram um projeto de investigação que analisou a fadiga e a ansiedade nas redes sociais e relacionou estes fatores com o envolvimento das pessoas nas redes sociais.

A responsável pelo projeto, Sandra Cruz, justificou que o desenvolvimento desta investigação é motivado pelo facto de que "as novas tecnologias transformaram a interação entre os indivíduos e, atualmente, estão presentes na maioria das tarefas humanas, seja no trabalho ou na vida pessoal. A ligação às redes sociais é cada vez maior e os indivíduos têm cada vez mais necessidade de obter os conteúdos das redes sociais". Além disso, a responsável pelo projeto adiantou que, através da pesquisa efetuada, "há provas de que o uso excessivo das redes sociais pode contribuir para sentimentos de ansiedade. Isto pode ser devido a uma série de fatores, tais como comparar-se com outros nas redes sociais, sentir pressão para apresentar uma

imagem perfeita ou estar exposto a um fluxo constante de notícias e eventos. Neste contexto, as redes sociais podem perturbar os padrões de sono e contribuir para sentimentos de solidão e isolamento. Assim, é importante utilizar as redes sociais com moderação e envolver-se em atividades que promovam o bem-estar e a saúde mental".

Como resultado desta investigação, foi publicado um capítulo de livro em "Advances in Design and Digital Communication III. Springer Series in Design and Innovation" com o título "Antecedents of Engagement on Social Media: Fatigue and Anxiety" cujos resultados evidenciaram que a excessiva informação existente nas redes sociais provoca sentimentos de ansiedade nos indivíduos. Além disso, o estudo provou que a ansiedade é um dos principais fatores que aumenta ainda mais o envolvimento dos indivíduos nas redes sociais, nomeadamente através da leitura de posts e comentários existentes nas redes sociais.

Para o futuro, Sandra Cruz refere que tenciona aprofundar este tema com uma investigação aos alunos do ensino superior e também a funcionários de instituições de ensino superior. ●

Apresentação de estudo sobre o índice de satisfação dos clientes em dez unidades de hospedagem



O estudo resultou de uma parceria entre a ESTGOH e a Portugal Green Travel

A ESTGOH recebeu, no passado dia 12 de janeiro, o representante da Portugal Green Travel - DMC, Hugo Francisco, no âmbito da parceria estabelecida entre as duas entidades (ESTGOH e Portugal Green Travel), tendo em vista a transferência de conhecimento para a sociedade através da realização de pesquisa de marketing em dez unidades de hospedagem.

A colaboração foi considerada pela escola como essencial não só para o desenvolvimento dos estudantes das unidades curriculares de Marketing II e Pesquisa de Marketing, mas

também para a obtenção de resultados relevantes para as unidades de hospedagem.

O *data mining* foi utilizado durante a pesquisa e permitiu que os estudantes aplicassem técnicas avançadas e expandissem as suas habilidades de análise de dados, tornando-os mais preparados para o mercado de trabalho.

A ESTGOH afirma acreditar que a colaboração com as empresas é essencial para a formação dos seus estudantes e para a promoção de práticas inovadoras nas empresas. ●

Aula dá a conhecer interdisciplinaridade da investigação em universidade brasileira



Professor Sílvio César Cazella na aula via zoom

No dia 9 de dezembro de 2022, o docente Sílvio César Cazella participou via Zoom na Aula de MCG do 2º Ano da Licenciatura em Engenharia Informática para partilhar a sua experiência enquanto Professor Adjunto na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). O objetivo foi explicar a interdisciplinaridade da investigação na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/Brasil. Esta oportunidade permitiu que os alunos ficassem a conhecer o que é feito noutras instituições, considerando a investigação na área da informática aplicada à saúde. ●

Atualidade

Estudantes da ESTeSC são protagonistas de rubrica *online*

O que fazem os estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) quando saem das aulas? Desporto, dança, investigação, trabalho, voluntariado... são muitas as ocupações dos alunos para lá da vida académica, muitas vezes com resultados de destaque. Para dar a conhecer estas histórias, a Escola lançou a rubrica “ESTeSC fora da caixa” – uma série de vídeos publicada *online* (no site e redes sociais da Escola), protagonizados por alunos dos oito cursos de licenciatura.

A cada episódio, é apresentado o percurso de um estudante com uma experiência diferenciadora, paralela ou complementar à vida académica.



Beatriz Fernandes é estudante da ESTeSC e campeã mundial júnior de canoagem

As histórias são narradas na primeira pessoa e, nesta primeira temporada, será contemplado um aluno de cada licenciatura.

Luísa Passadouro, bolsista do projeto de investigação *Audiology4all*, foi a protagonista do primeiro episódio da série. Seguiu-se Joana Diogo (atleta

de judo em preparação para os Jogos Olímpicos de Paris), Lara Carilho (voluntária em instituições de apoio a idosos), Beatriz Fernandes (campeã mundial júnior de canoagem), André Prior (atleta de kempo chinês), Dulce Fernandes (trabalhadora estudante) e Maria do Mar (modelo). Bruno Castro (bailarino hip hop) será o protagonista na próxima semana. Os episódios da série “ESTeSC fora da Caixa” são publicados quinzenalmente, às sextas-feiras, em www.estesc.ipc.pt, no canal de Youtube e nas páginas de Facebook e Instagram da Escola. ●

Docente eleita para organização europeia de radiografia



Rute Santos, docente da unidade científica pedagógica de Imagem Médica e Radioterapia da ESTeSC, foi eleita para o *executive board* da European Federation of Radiographer Societies (EFRS).

Enquanto *board member* do *executive board* da EFRS, nos próximos dois anos a docente terá um papel ativo na decisão da estratégia e plano de atividades da associação, bem como em todos os projetos ou consórcios dos quais a EFRS fará parte ou será membro ativo.

Numa estrutura com mais de 100 mil associados e que tem como missão promover o desenvolvimento da profissão na Europa, o principal desafio da docente passará por lidar com as “diferentes, mas enriquecedoras” realidades dos países membros e respetivos representantes. “Promover uma harmonização no seio das diferenças é um desafio ambicioso”, assume Rute Santos, acrescentando que “a elevação do nível da profissão que a EFRS representa será feita com inputs dos diferentes membros que promoverão um todo maior que a soma das partes”. ●

Estudantes e Presidência refletem sobre o futuro da ESTeSC



Presidência da ESTeSC com os dirigentes da AE

A Presidência da ESTeSC e os dirigentes da Associação de Estudantes da Escola estiveram reunidos no dia 17 de janeiro num encontro que teve como objetivo refletir sobre as condições de ensino da Escola e formas de cooperação institucional futura. Na reunião, a Presidência da ESTeSC-IPC apresentou o plano de atividades para o ano 2023, incentivando os dirigentes da AE-ESTeSC a acompanhar

a implementação dos objetivos que fazem parte do documento. Os estudantes foram ainda convidados a identificar necessidades de intervenção na Escola, com vista à melhoria da qualidade do ensino e do desenvolvimento da ESTeSC-IPC.

As reuniões entre a Presidência da ESTeSC-IPC e os órgãos sociais da AE-ESTeSC passarão a fazer parte da agenda das duas estruturas (a juntar

às reuniões regulares mantidas entre as presidências), decorrendo, pelo menos, uma vez a cada semestre. Mantém-se também, uma vez por cada semestre, as reuniões de Presidência Aberta, onde os estudantes representantes de cada curso/ano têm oportunidade de dialogar diretamente com a Presidência. ●

Preparação para exame de Biologia para maiores de 23

A ESTeSC lança, em 2023, mais uma edição do Curso de Preparação para o Exame de Biologia do Concurso de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 anos. O curso promove a revisão e atualização de conhecimentos de Biologia, servindo de instrumento de preparação para aqueles que pretendem realizar a prova no âmbito do Concurso de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 anos. Não é, no entanto, obrigatório frequentar o curso para realizar a prova.

Com a duração de 34 horas, o Curso de Preparação para o Exame de Biologia decorre entre 22 de março e 5 de maio, em regime pós-laboral (segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h30 às 20h30), *online*.

As candidaturas à frequência do curso estão abertas até 5 de março, em www.estesc.ipc.pt. Podem candidatar-se indivíduos que tenham completado 23 anos até ao dia 31 de dezembro de 2022, não sejam titulares da habilitação de acesso ao ensino superior e não estejam abrangidos pelo estatuto do estudante internacional regulado pelo Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março, e sucessivas alterações. ●

Cursos de curta duração

A ESTeSC tem abertas candidaturas a dois cursos de microcredenciação, com o apoio do Plano de Recuperação e Resiliência: Intervenção em Audiologia Infantil e Engenharia Genética.

Com a duração de 60 horas (6 ECTS), o curso de Intervenção em Audiologia Infantil é direcionado para audiologistas com interesse em especializar-se no acompanhamento de crianças. Já o curso de Engenharia Genética (35 horas, 4 ECTS) está especialmente direcionado para docentes do ensino secundário que queiram atualizar conhecimentos na área da Biologia. Informação e candidaturas em www.estesc.ipc.pt.

Atualidade

ISCAC vai lecionar cursos em Mortágua

A Coimbra Business School | ISCAC assinou no passado dia 27 de janeiro um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Mortágua e o grupo farmacêutico FHC, sediado no concelho.

O protocolo foi assinado pelo presidente da Câmara, Ricardo Pardal, a diretora de Recursos Humanos da FHC, Inês Madeira e o presidente da Coimbra Business School, Alexandre Silva e tem como principal objetivo a leção por parte do ISCAC de pós-graduações em Mortágua, consolidando assim a estratégia de formar com qualidade e valorizar profissionais para o elevado desempenho.

As Pós-graduações em Gestão de Pessoas e Equipas e em Internacional Business - Estratégia, Marketing e Inovação arrancam em março e contam com aulas *online* e presenciais.

As aulas *online* decorrerão às quartas-feiras, em horário pós-laboral, entre as 18h15 e as 22h15. Já as sessões presenciais serão realizadas aos sábados, das 9h00 às 13h00, nas instalações da Pharma Academy do Grupo FHC. ●



Alexandre Silva, Inês Madeira e Ricardo Pardal

Pobreza em debate na CBS ISCAC

A Coimbra Business School | ISCAC promoveu no passado dia 13 de janeiro o Colóquio “Pobreza em Portugal – Reflexões do Primeiro Quartil do Séc. XXI” organizado em conjunto com a Comissão Diocesana Justiça e Paz – Diocese de Coimbra e a ACEGE. Os oradores convidados foram o professor Carlos Farinha Rodrigues, docente do ISEG e investigador desta problemática e o Monsenhor Jardim Pereira, presidente da EAPN - Rede Nacional Anti-Pobreza em Portugal, moderados pelo jornalista Lino Vinhal.

Perante uma análise preocupante dos dados de 2020 que revelam que o combate à pobreza deveria ser encarado como “um problema de todos”, o dado mais assustador está na percentagem de crianças e jovens até aos 18 anos (18%), sendo que 53% dos pobres vivia em famílias com crianças e 40% reside nos grandes centros (lisboa e Porto).

Relativamente à pobreza em adultos ativos, as reflexões abordaram os baixos salários e a generalização do trabalho precário, sendo que, em



O colóquio foi uma organização conjunta da CBS|ISCAC, Comissão Diocesana Justiça e Paz – Diocese de Coimbra e ACEGE

2020, estavam sinalizados 521 mil trabalhadores em situação de pobreza. Outra preocupação abordada diz respeito à transição do sistema educativo para o mercado de trabalho, tendo sido observado que há licenciados que escondem as habilitações para conseguirem emprego.

Várias foram as conclusões e sugestões resultantes deste debate cru da realidade, nomeadamente que as políticas públicas não devem ser paliativas, antes preventivas e um designio do nacional, que envolva todos os atores da sociedade. ●

Apresentados resultados do projeto “Data Science – Transição Digital”

A DSPA – Data Science Portuguese Association da qual a Coimbra Business School é Associada Institucional, apresentou os principais resultados do Projeto ‘Data Science – Transição Digital’, no passado dia 10 de fevereiro, no ISCAC.

Este projeto contou com financiamento do Compete 2020 e teve como objetivo estratégico a promoção da adoção de uma nova visão para as PME (das Regiões Centro e Norte do país), focada na digitalização de processos e modelos de negócio e em dados, de forma a colocá-las numa trajetória mais segura, competitiva e sustentável.

Com um Plano de Ação de 24 meses que contemplou o mapeamento dos desafios e oportunidades de Data Science para as PME, o desenvolvimento de um *hub* de ferramentas e conhecimento para que empresas e profissionais possam diagnosticar e direcionar as suas estratégias de evolução de competências em *Data Science* e a sua capacitação para a Inovação e transformação digital através de diversas ações de sensibilização, de informação e de demonstração real com base em casos reais de PMEs portuguesas, num conjunto de workshops e eventos de *networking* e *matchmaking* entre ‘oportunidades’ e ‘competências’, sem qualquer cariz comercial.

Este evento serviu não apenas para a apresentação das principais ferramentas desenvolvidas ao longo da implementação do projeto e dos seus principais resultados, mas também para a promoção de um debate sobre os tópicos essenciais a endereçar pelos principais *stakeholders* regionais e nacionais em torno das oportunidades de potenciação e alavancagem de todo o trabalho que tem vindo a ser feito com os grandes objetivos das estruturas de European Digital

Innovation Hubs que Portugal e a Comissão Europeia acabam de por em marcha.

Esta sessão contou com breves apresentações dos *key findings* e *deliverables* do Projeto a cargo de representantes da Direção da DSPA, bem como com a participação de um *keynote* internacional que apresentou o estudo/*Benchmark internacional* ‘State of AI in the Enterprise’ e ainda o Painel ‘A Transição Digital e as Oportunidades para as PME Portuguesas’ que contou ainda com a participação de Alexandre Gomes da Silva, presidente da Coimbra Business School, Paulo Fernandes, presidente da Câmara Municipal do Fundão, Rui Oliveira, membro da Comissão Executiva do INESC-TEC, Benvinda Catarino, diretora de Formação da AIP - Associação Industrial Portuguesa, Miguel Gaspar, diretor de Business Development & Innovation e membro do Comité de Direção da SIBS, Fernando Matos, presidente da Direção da DSPA e Isabel Damasceno, presidente da CCDRC. Finalmente, esta sessão terminou com a atribuição dos Prémios DSPA PME Digital 2022, que, com o objetivo de reconhecer publicamente as entidades que, pela sua atitude e atividade inovadoras, constituam exemplos de criação de valor com base na utilização de dados, premeiam as categorias Prémio Protótipo, destinada a premiar novos produtos ou serviços desenvolvidos e lançados por PMEs, com recurso a Data Science, e que se encontrem em fase de amadurecimento no mercado, e Prémio Implementação, destinada a premiar PMEs que tenham integrado nos seus processos, serviços ou produtos, soluções Data Science com vista a acelerar a transição digital ou resolver desafios internos à entidade. ●

4.ª ultramaratona de BI&Analytics

A 4.ª ultramaratona de Business Intelligence & Analytics decorreu no ISCAC no passado dia 10 de fevereiro, através de parceria entre a CBS|ISCAC, DSPA – Data Science Portuguese Association e ISACA Lisbon Chapter. Contou com a participação de profissionais de Analytics da Galp, NOS, Qlik, Salesforce, @ Future Proof, Oh!My Snacks, Luís Simões Logística Integrada, Bechtle, Pitagórica e DSPA. Nesta reunião de especialistas, foram partilhados desafios dos projetos de analytics, bem como soluções para

endereçar esses desafios. Houve oportunidade para conhecer os percursos profissionais dos oradores, uma vez que o evento foi dedicado aos estudantes de Mestrado, Pós-graduação, Licenciatura, interessados trabalhar nesta área, para além de outros potenciais interessados. A maratona voltou este ano ao formato misto, após dois anos exclusivamente online. ●

Atualidade

ISEC dá-se a conhecer a estudantes do ensino secundário

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) recebeu, nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, visitas de diversos grupos de estudantes do Ensino Secundário que ficaram a conhecer de perto as instalações e potencialidades desta instituição, com vista a poderem fazer uma escolha fundamentada para o seu futuro percurso académico. Das ações realizadas, destacamos as duas seguintes.

O ISEC e o Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV), no âmbito do Projeto Pense Indústria, encontra-se a promover algumas sessões temáticas sobre Robótica dirigidas aos estudantes do ensino secundário e profissional da região. Assim, o Departamento de Engenharia Eletrotécnica do ISEC, nos meses de dezembro 2022 e janeiro 2023, acolheu cerca de 170 estudantes das áreas de Eletrónica, Automação e Computadores, Programador de Informática e de Eletrónica, Automação e Computadores de três escolas da região. Pretende-se com estas atividades dar resposta à

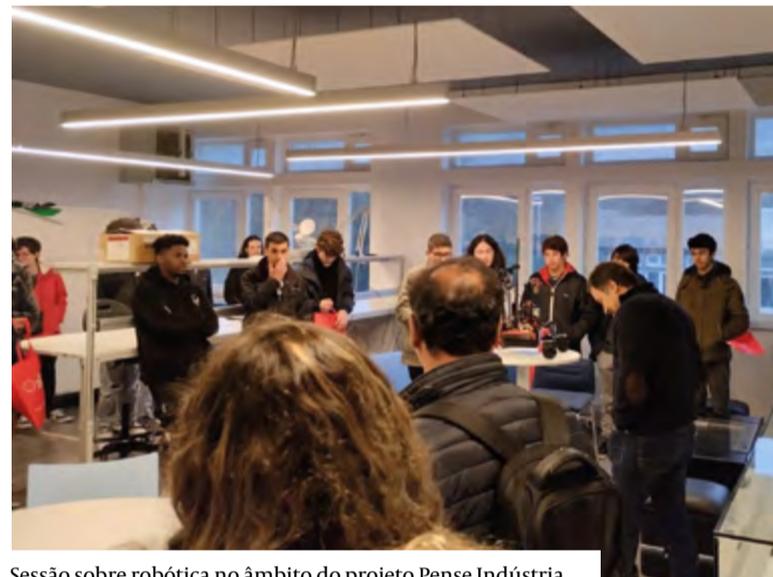


Visita de estudantes do 12.º ano da Escola Secundária de Cantanhede

estratégia de captação de estudantes e divulgação da oferta formativa do ISEC, quer através da realização de palestras temáticas das diferentes áreas de engenharia, quer na realização de visitas aos laboratórios do ISEC.

Por sua vez, os alunos do 12º ano da Escola Secundária de Cantanhede tiveram a oportunidade de vivenciar,

por um dia, a rotina de um estudante do ensino superior. Para além de ficarem a conhecer a oferta formativa do ISEC, os alunos de Cantanhede visitaram os departamentos e os cerca de 80 laboratórios neles existentes, conversaram em ambiente de sala de aula com estudantes do ISEC e tiveram a possibilidade de conhecer



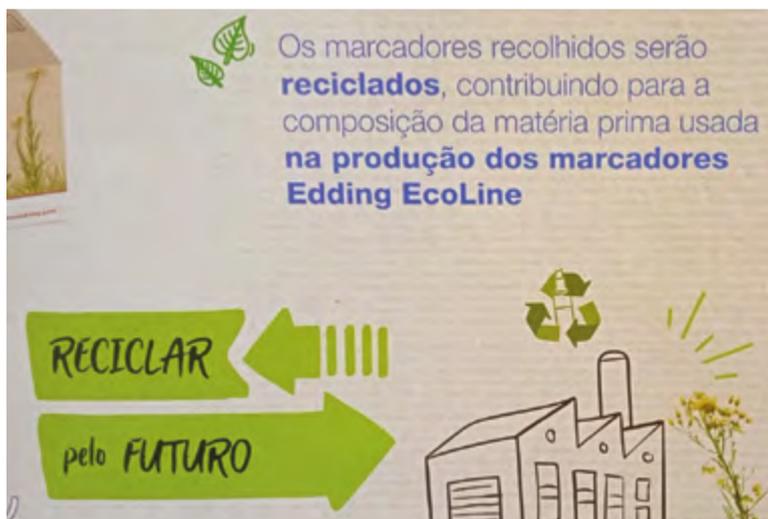
Sessão sobre robótica no âmbito do projeto Pense Indústria

alguns dos projetos desenvolvidos por estudantes, docentes e bolseiros em investigação. Depois do almoço na cantina dos SAS/IPC, visitaram as instalações da AEISEC e ainda tiveram tempo para jogarem matraquilhos e pingue-pongue. “É para o ISEC uma honra contar com a presença de jovens do ensino secundário e do

ensino profissional, através de visitas de estudo, tendo como principal objetivo a captação de estudantes para ingressarem nas licenciaturas ministradas no ISEC”, refere o ISEC. ●

ECOCAMPUS do ISEC continua a promover ações com a comunidade

No passado mês de dezembro, decorreu mais uma mostra de produtos da Horta do ISEC no polivalente do Instituto com especial destaque para as couves Castelo Viegas, Eira-Pedrina e Penca da Póvoa, tendo as mesmas sido criadas sem recurso a qualquer químico e fitofarmacêuticos na horta urbana do campus do ISEC - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra. A Horta do ISEC é a atividade permanente do programa EcoCampus ISEC. Dando continuidade às suas ações, a equipa do EcoCampus ISEC está a promover a reciclagem de instrumentos de escrita usados (vazios/velhos), exceto lápis. Esta iniciativa é fruto da parceria entre a Edding Portugal (produtor de marcadores) e a Abae Fee Portugal, gestor a nível nacional do Programa Eco-Escolas/ EcoCampus e prevê que, quando a caixa destinada à recolha estiver completa, os marcadores serão enviados para o produtor onde será realizada



a reciclagem, contribuindo para a composição da matéria prima usada na produção dos marcadores da linha ecológica.

Durante o mês de janeiro, foi realizada mais uma atividade do Eco-campus ISEC, o *workshop HandsOn@Oliveiras*.

A organização relembra que os participantes das atividades do EcoCampus ISEC usufruem de aprendizagens e aquisição de competências ligadas a temáticas da sustentabilidade ambiental, ecológicas, sociais, para além do convívio salutar entre as pessoas. ●

Road Show 'IEP: EMC & Marcação CE' no ISEC



A iniciativa contou com *talks* e momentos de *networking*

No dia 14 de dezembro o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) recebeu no seu auditório o Road Show 'IEP: EMC & Marcação CE' que tem como principal objetivo a divulgação de tendências e partilha de conhecimento nas áreas da Marcação CE, Normalização, Diretivas e Regulamentos UE e Certificação de Produtos.

A iniciativa contou com *talks* e momentos de *networking* direcionados à indústria elétrica e eletrónica e *star-*

tups e foram abordadas temáticas como a Marcação CE, Normalização, Diretivas e Regulamentos UE, Certificação de Produtos; os Requisitos essenciais de Segurança, Norma EN IEC 62368-1 e a Compatibilidade Eletromagnética (EMC).

A participação na iniciativa foi livre e aos presentes foi dada, ainda, a oportunidade de agendar sessões de esclarecimento, direcionadas aos seus produtos, com especialistas nas áreas em discussão. ●

Atualidade

Apresentação de trabalhos desenvolvidos no ISEC no âmbito do projeto DATALAB

Alunos do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), do Politécnico de Coimbra, propuseram diversas soluções de inteligência artificial para alguns dos problemas da cidade de Lisboa, como sejam a deteção automática de grafitis ilegais ou resíduos urbanos, a medição de coberturas verdes ou a análise de pontos de acidentes. As aplicações desenvolvidas no ISEC têm, por exemplo, capacidade para detetar a existência de lixo depositado fora dos contentores, a partir de fotos tiradas por telemóveis ou câmaras instaladas no local. Outras têm capacidade para detetar grafitis ilegais, ou coberturas verdes usando imagens aéreas tiradas por satélite ou drone. Estes contributos, com nível de maturidade de prova de conceito, enqua-



dram-se no projeto Lisboa Inteligente e fazem parte de um esforço da academia para responder a vários desafios, colocados pela Câmara Municipal de Lisboa (CML), no âmbito do Laboratório de Dados Urbanos (LxDataLab), do qual o ISEC é parceiro.

Os trabalhos foram desenvolvidos por alunos da área de especialização em Análise Inteligente de Dados do Mestrado em Engenharia Informática do ISEC. No passado dia 12 de

janeiro, os alunos apresentaram os trabalhos aos responsáveis pelo LxDataLab, da CML. As soluções produzidas serão agora entregues à CML, contribuindo, assim, o ISEC afirma que a cadeia de conhecimento. O ISEC irá manter-se ativo nesta parceria com a CML, desafiando os seus alunos a continuar a propor soluções inovadoras para os problemas da cidade de Lisboa. ●

Secretário de Estado do Desporto e Juventude participa em palestra no ISEC

O Conselho Nacional de Juventude dinamizou, durante a tarde do dia 12 de dezembro de 2022, no auditório do ISEC, a palestra “Dizer Presente ao Futuro - Associativismo, Voluntariado, Desporto e Ferramentas para a Capacitação”, que contou com a presença do Secretário de Estado do Desporto e Juventude, João Paulo Correia. ●



João Paulo Correia durante a sua intervenção

Conselho Pedagógico dinamiza ações para a comunidade do ISEC

A comunicação oral é fundamental na exposição e na justificação de opiniões. Com intuito de desenvolver esta competência, as alunas e os alunos do ISEC são frequentemente convidados a, ao longo do seu percurso académico, apresentar oralmente trabalhos/projetos/teses. “Mas será que estas atividades pedagógicas cumprem o seu propósito? Ou será a exposição, que delas resulta, sinónimo de desconforto?”. Para reduzir este “desconforto” o Conselho Pedagógico do ISEC promoveu no dia 14 de dezembro de 2022 o *workshop* in-

titulado: “10 DICAS para falar em público... SEM NERVOS!”, apresentado pelo professor do ISEC, Luís Santos. Em janeiro de 2023, o Conselho Pedagógico deu continuidade ao plano de ações tendo realizado também a palestra, “Três Técnicas para uma Melhor Gestão de Tempo”. Segundo a organização: “Um dos grandes desafios do Mundo moderno centra-se na necessidade de saber gerir o tempo, ou, mais propriamente, a falta dele. Centra-se na necessidade de atender a todas as exigências que são impostas, e autoimpostas, e atendê-las em

tempo útil. A urgência sente-se em cada minuto, tornando-se difícil parar para distinguir o que realmente é importante. Muitas vezes ouve-se que tempo é dinheiro, mas hoje sabe-se, mais do que nunca, que tempo é algo que não pode ser comprado. Tempo é vida! Por isso estas questões são tão vitais para todos”. Esta palestra apresentou três técnicas para uma melhor gestão de tempo para que se possa ter uma vida com mais liberdade, equilíbrio e felicidade. ●

ISEC dinamiza seminários

A envolvimento do ISEC com a comunidade e com a indústria tem, ao longo dos anos, vindo a ser acentuada através da dinamização de iniciativas destinadas tanto à comunidade académica como ao público em geral. No primeiro mês do presente ano civil, e no âmbito das diversas áreas ministradas no ISEC, foram dinamizadas palestras, seminários e *workshops*.

No passado dia 4 de janeiro, o ISEC promoveu o seminário “A Gestão de Projetos de Software para o desenvolvimento de sistemas de controlo de bordo de naves espaciais”, onde a Critical Software descreveu como são geridos projetos de *software* na exigente área aeroespacial, com foco na missão ClearSpace-1, da Agência Espacial Europeia. O seminário foi conduzido por Mauro Gameiro, Principal Engineer da Critical Software. Ainda neste dia, através da unidade curricular de “Seminários Industriais”, do mestrado em Engenharia Informática, decorreu o seminário com o título: “Qlocktwo, da ideia ao veículo” que foi apresentado por Ricardo Loureiro, Product Visionary da Critical Techworks.

No dia 10 de janeiro, em formato *online*, decorreu o seminário “Estás convocado para a War Room. Preparado?”. Sérgio Barbosa, atualmente o responsável pela equipa de suporte a plataformas de serviços de redes inteligentes a clientes nacionais e internacionais da Altice Labs, apresentou o seminário onde foi destacado que “as equipas de suporte são inúmeras vezes o rosto de uma

empresa de *software* em momentos de stress e dificuldade dos clientes. Este posicionamento na organização exige competências tanto na vertente técnica como na vertente comunicacional, garantindo de forma continua o acompanhamento dos casos abertos, salvaguardando tanto as obrigações contratuais perante o cliente como a máxima estabilidade do negócio”.

No âmbito do mestrado em Engenharia Informática, à semelhança da iniciativa anterior, decorreu o seminário, a 11 de janeiro, com o título: “DevSecOps Transformation @WIT-Software” que contou com a partilha de conhecimentos e experiências de um grupo de oradores com significativa experiência na área: Rui Cunha é Director da unidade DSS (Delivery Security and Support) na WIT Software; João Henriques é atualmente Lead DevOps Engineer na WIT Software; André Fernandes é antigo aluno do ISEC do ramo de desenvolvimento de aplicações e atualmente é DevOps Engineer na WIT Software; André Vicente está na WIT desde 2019, sendo atualmente um dos DevOps da unidade DSS e Hugo Ribeiro, também antigo aluno do ISEC, que atualmente desempenha funções como DevOps na WIT Software na gestão de infraestruturas Cloud.

Nos dias 18 e 19 de janeiro de 2023 foram apresentados cerca de 20 seminários no âmbito da unidade curricular “seminários industriais” lecionada pelo Professor Jorge Bernardino, sobre diversas temáticas. ●

Tomada de posse dos órgãos sociais da associação de estudantes do ISEC



Decorreu a 6 de janeiro de 2023 a Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) para o ano de 2023. Ana Rita Almeida Mendes, estudante de Bioengenharia, é a nova presidente de Direção da AEISEC. A Presidência do ISEC felicitou os novos elementos da AEISEC e deseja muito sucesso a toda a equipa. ●



Ciência

Agir4Innovation promove inovação em territórios do interior

O projeto Agir4Innovation, coordenado pelo Politécnico de Coimbra sob a responsabilidade de Marta Henriques, diretora do Instituto de Investigação Aplicada (i2A), visa a dinamização de Gabinetes de Inovação Regional como meio facilitador para estimular a transferência de conhecimento e mobilizar as empresas a investirem em I&D como motor de competitividade e inovação.

Este consórcio formado pelo IPC e pelo CoLab AquaValor conta com um investimento total de 291 632 mil euros direcionados para a promoção do conhecimento e inovação para as empresas e Regiões do interior, Centro e Alto Tâmega, nos pilares temáticos do Território e Produtos Endógenos, Digitalização & IoT, Água e Envelhecimento Ativo e Saudável, nas dimensões Agroalimentar, Ambiente, Floresta e Ordenamento, Saúde e Bem-Estar, Indústria, Turismo e Lazer. O projeto tem por objetivo desenvolver atividades de transferência de conhecimento, tecnologias, inovação e novas oportunidades de negócio para o tecido empresarial,



O projeto está a produzir conteúdos informativos para divulgação do conhecimento e de novas tecnologias das entidades promotoras

instituições públicas, privadas e para a sociedade. Como metas a atingir, destacam-se: atrair e envolver empresas em projetos inovadores de cocriação com investigadores de unidades I&DT e estudantes de instituições de ensino superior; criar os Gabinetes @GIR para facilitar e mediar a transferência de conhecimento e inovação; disseminar conhecimento de valor e robustecer as competências dos projetos empresariais; facilitar condições de demonstração da tecnologia desenvolvida para o tecido

empresarial; atrair estudantes, empreendedores e empresários para o projeto, envolvendo os técnicos das autarquias; e assegurar a implementação, monitorização e avaliação do projeto e a articulação entre os diversos agentes *stakeholders*.

O projeto conta já com 13 Gabinetes de Inovação Regional nos Municípios de Castanheira de Pera, Arganil, Louçã, Miranda do Corvo, Mortágua, Oliveira do Hospital, Soure, Góis, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares.

“i2A Investiga” divulga investigação

No dia 14 de dezembro de 2022, realizou-se o primeiro encontro “i2A investiga”. Esta iniciativa tem como objetivo divulgar as áreas e os trabalhos de investigação desenvolvidos por Professores do Politécnico de Coimbra com Dispensa para a Investigação Aplicada no Instituto de Investigação Aplicada (i2A).

Neste primeiro evento, que decorreu em formato *online* e presencial no Instituto Superior de Engenharia, foram apresentados os seguintes temas: “Com os pés na água: investigação em ecologia dos ecossistemas ribeirinhos baseados em detritos”, pela docente da ESAC Manuela Abelho; “Artefactos tecnológicos nas aprendizagens matemáticas e na análise do movimento e desempenho humano”, pelo docente da ESEC Fernando Martins; “Marketing relacional: distinção entre o marketing transacional e o marketing relacional”, pela docente do ISCAC Anabela Marcos; e a “Otimização de componentes produzidos através de fusão seletiva por laser”, pelo docente do ISEC Luís Borrego.

Os próximos eventos, a decorrer ainda durante este ano letivo, serão dinamizados por cada professor individualmente e dedicados às suas áreas de investigação mais específicas. ●

Atualmente, encontram-se a ser produzidos conteúdos informativos e multimédia para a divulgação do conhecimento e de novas tecnologias desenvolvidas nas entidades promotoras e que têm elevado potencial de transferência para o tecido empresarial permitindo a sua inovação.

A equipa multidisciplinar de investigadores do IPC é bastante alargada e envolve as Unidades Orgânicas ESAC, ESEC, ESTeSC, ISCAC e ISEC, integrando ainda duas bolsas de investigação das áreas da comunicação e da gestão. A equipa técnica do projeto Agir está ativamente a colaborar com o Agir4Innovation no terreno, promovendo a criação e dinamização dos Gabinetes de Inovação Regional e estreitando colaborações e projetos conjuntos com os municípios e empresas.

O projeto Agir4Innovation decorre até junho de 2023, é financiado pelo FEDER através do Programa COMPETE e Portugal 2020 e a gestão financeira é assegurada pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do Politécnico de Coimbra. ●

Investigação no IPC a crescer na Casa Azul

Os investigadores recém-chegados ao Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do Politécnico de Coimbra esperam que “a belíssima paisagem que encontraram nas instalações restauradas da “Casa Azul” sejam fonte de inspiração para o início das dinâmicas de investigação a desenvolver na Instituição em conjunto com toda a sua comunidade. Os investigadores acreditam que a multidisciplinariedade da equipa, a partilha dos conhecimentos nas suas diferentes áreas de trabalho e das suas diversas vivências noutras instituições nacionais e internacionais irá culminar” em investigação de topo, contribuindo desta forma para a expansão e impacto do IPC na ciência e na sociedade em geral. A jovem equipa, que integra três investigadores juniores, Guilherme Furtado (Doutorado em Ciências do Desporto, ramo da Atividade Física, Saúde e Bem-estar), Maryam Abassi (Doutorada em Engenharia Informática) e Verónica Oliveira (Doutorada em Ciências e Engenharia do Ambiente), de duas investigadoras auxiliares, Ana Sofia Fajardo (Douto-



Os novos investigadores vêm reforçar a equipa do i2A

rada em Engenharia Química) e Carla Moura (Doutorada em Bioengenharia), vem juntar-se à investigadora auxiliar Sónia Costa (Doutorada em Psicologia). Serão ainda adicionados à equipa mais dois investigadores auxiliares de carreira cujos concursos ainda se encontram a decorrer.

A equipa começou a conhecer as estruturas e áreas de investigação do IPC, com a sua primeira visita ao Laboratório RoboCorp e à ESEC, no passado dia 11 de janeiro. Pretende visitar todos os demais Laboratórios

e Unidades Orgânicas do IPC, dando-se a conhecer, bem como identificar futuras linhas conjuntas de colaboração com os demais professores e investigadores do IPC.

Segundo o i2A, “espera-se que esta equipa fortaleça a consolidação do papel do i2A no IPC, o seu compromisso enquanto motor de coesão institucional ao nível da investigação aplicada e, simultaneamente, que contribua para o crescente dinamismo e alavancagem da investigação no IPC”. ●

Investigadora do i2A recebe Prémio de Melhor Tese de Doutoramento



A cerimónia de entrega do prémio teve lugar nas instalações do Grupo Fertiberia, em Madrid, no dia 31 de janeiro

Verónica Oliveira, investigadora recentemente contratada pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2A) ao abrigo do Programa de Estímulo ao Emprego Científico da FCT e membro integrado do Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS), foi distinguida com o prémio *accésit* (mérito) no concurso promovido pela Grupo Fertiberia “XIV Premio Fertiberia a la Mejor Tesis Doctoral en Temas Agrícolas”, pela sua tese de doutoramento intitulada “Recuperação de Fósforo de Digestato de Resíduos Urbanos

com Vista à sua Valorização como Fertilizante”.

A investigadora realizou os seus trabalhos de doutoramento na Universidade Técnica da Dinamarca e nos centros de investigação CERNAS e CICECO, este último sediado na Universidade de Aveiro, instituição que lhe conferiu o grau de Doutor em Ciências e Engenharia do Ambiente. A tese foi co-orientada pelos Professores Doutores Célia Ferreira e Carmo Horta, investigadoras do CERNAS, e João Labrincha, da Universidade de Aveiro. ●

Desporto

Continuam os preparativos para a taça do IPC CUP

Os preparativos para a grande competição interna mais importante do Politécnico de Coimbra continuam, através do trabalho conjunto entre o Gabinete de Desporto do IPC e as estruturas estudantis.

Após o sorteio de jogos realizado aquando da cerimónia de abertura, a comissão organizadora do IPC CUP voltou a reunir com vista a analisar as propostas de calendarização e rever

as alterações de regulamentação realizadas em relação ao ano transato. Entre as principais propostas de alteração em cima da mesa, prevê-se a alteração do tempo de jogo da modalidade de futsal, deixando de ser os 15 minutos cronometrados regulamentados anteriormente e passando para 25 minutos sem paragem de cronómetro, o aumento do tempo de jogo da modalidade de basque-

tebol e a inclusão, na modalidade de voleibol, de um número mínimo de atletas (4) inferior ao número de atletas de jogo (6), permitindo assim que uma partida possa ser iniciada ainda que uma ou ambas as equipas não estejam completas.

Na ordem de trabalhos tem também estado a revisão da imagem gráfica do evento e a preparação do plano de comunicação da presente edição.

O início da competição está planeado para o mês de março, contando com mais de 10 modalidades em competição ao longo do segundo semestre letivo.

Os estudantes interessados em participar devem entrar em contacto, com a respetiva Associação de Estudantes. ●



Fevereiro é mês de grandes decisões em três modalidades coletivas na FADU

O mês de fevereiro dita a continuidade de três seleções do Politécnico de Coimbra na presente edição dos Campeonatos Nacionais Universitários.

A primeira modalidade a ir a competição foi o Futsal Masculino, que se deslocou a Évora para a 2ª Jornada Concentrada, enfrentando e vencendo as equipas de Beja, Algarve e Leiria, por 7-1, 3-2 e 3-0, respetivamente.

A seleção cumpre assim o seu primeiro objetivo, terminar esta primeira fase no primeiro lugar da tabela classificativa.

Na semana posterior, entre 14 e 15 também em Évora, a seleção de Futebol 11 enfrentou, também em Évora, as equipas do Algarve e de Évora na 2ª Jornada Concentrada. Com um pleno de vitórias na 1ª Jornada, a equipa procurava, à semelhança dos congéneres do futsal masculino, terminar esta primeira fase da competição no topo da tabela, no entanto um empate com o marcador nulo frente ao Algarve e uma derrota por 1-0 frente a Évora ditou outro destino, garantindo, no entanto, o apuramento para a fase seguinte.

Já nos dias 16 e 17, a seleção de futsal feminino entra em campo, em Coimbra, frente às equipas da Covilhã, Minho e Aveiro. Todas as partidas serão disputadas no Pavilhão 1 do Estádio Universitário de Coimbra. Não obstante as duas derrotas na primeira jornada da competição, a equipa procura ainda pontuar de forma a passar à próxima fase da competição. ●



Seleção de Futebol 11 em Beja na 1ª Jornada Concentrada

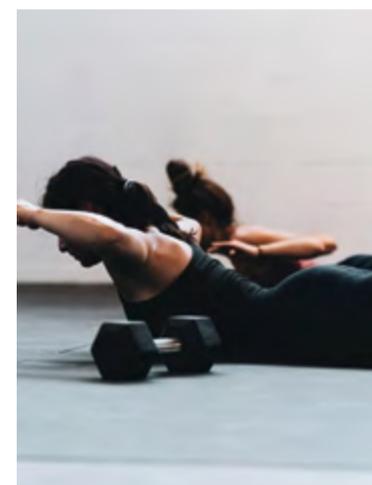


Seleção de Futsal Masculino em Faro na 1ª Jornada Concentrada

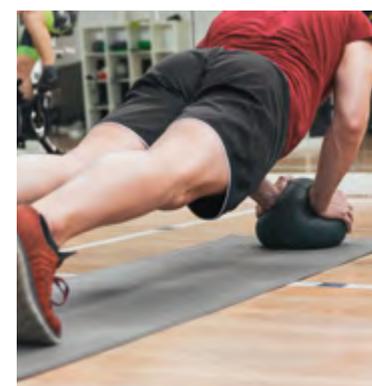


Seleção de Futsal Feminino em Braga na 1ª Jornada Concentrada

Gabinete de Desporto prepara aulas de pilates



O Gabinete de Desporto encontra-se a preparar, no âmbito da sua estratégia de promover um estilo de vida mais saudável, o lançamento de aulas de pilates direcionadas para a comunidade docente e não docente. As aulas serão ministradas por Mariana Soares, técnica de Desporto com formação específica na área, sendo que, após ter sido realizado um estudo de mercado de forma a aferir os melhores horários para a realização das referidas aulas, irão agora ser disponibilizadas inscrições para os horários com maior taxa de adesão prevista. ●



Opinião

Os direitos dos trabalhadores das plataformas digitais



Maria Manuel Leitão Marques

Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Coimbra

Atualmente, mais de 28 milhões de pessoas na União Europeia trabalham através de plataformas de trabalho digitais, como a Uber. Em 2025, estima-se que este valor atingia 43 milhões. Do ponto de vista dos consumidores, estas plataformas disponibilizam um acesso fácil e barato a vários bens e serviços, como viagens de curta duração ou refeições. Para os trabalhadores, inicialmente, estas plataformas pareciam providenciar um acesso fácil e flexível a uma fonte de rendimento secundária.

Contudo, hoje em dia, uma grande parte dos trabalhadores destas plataformas fá-lo a tempo integral. Trata-se de algo para o qual as nossas leis laborais não estavam preparadas. Quase todos estes trabalhadores são considerados como trabalhadores por conta própria, sem acesso a direitos básicos como férias pagas e um salário mínimo. Isto acontece apesar de muitos deles estarem completamente dependentes destas plataformas para o seu rendimento mensal e destas plataformas controlarem o preço dos serviços, o seu acesso a clientes, entre muitos outros aspetos.

Estima-se que pelo menos 5.5 milhões de trabalhadores destas plataformas, na União Europeia, são incorretamente classificados como trabalhadores por conta própria.

Por tudo isto, estamos atualmente a debater, a nível europeu, uma proposta que inclui medidas para determinar corretamente o estatuto profissional das pessoas que trabalham através de plataformas digitais, assegurando os direitos tanto dos trabalhadores por conta de outrem, como dos trabalhadores independentes, no que diz respeito à gestão algorítmica do seu trabalho.

O Parlamento Europeu defende que, por um lado, devemos salvaguardar a autonomia e flexibilidade dos trabalhadores por conta própria, mas, por outro, temos que garantir que todos os trabalhadores por conta de outrem têm acesso aos seus direitos laborais. Para isso, é essencial que as regras e procedimentos para determinar o estatuto dos trabalhadores sejam claras e, em caso de dúvidas, sejam plataformas a provar que uma pessoa não deve ser considerada como um trabalhador da sua empresa.

A flexibilidade que estas plataformas trouxeram ao mercado de trabalho é bem-vinda, mas não pode ser obtida à custa do sacrifício de direitos básicos, que tínhamos como garantidos.

As chatices do comprometimento



Miguel Franco Cação

Presidente da AE ESTGOH

Quando o nosso dever cívico, a paciência e a educação se elevam perante deveres e problemas do dia a dia de um dirigente associativo. Todos nós temos a vontade de ajudar, de fazer a diferença, e devido a isso mesmo muitos acabamos por enveredar numa “carreira” ao nível do associativismo. Qualquer cargo associativo e até institucional tem um nível de responsabilidade e comprometimento elevado que, por vezes, leva a que outros esqueçam de que também somos pessoas como o mais comum dos mortais. Apesar de associados a um cargo, também temos vida pessoal, gostamos do nosso momento de descontração, diversão ou, como me acontece muitas vezes, de refeição descansada. Chegamos a ser professores de cultura geral, desde ensinar como funciona uma associação até fazer a distinção entre direção, assembleia geral, conselho fiscal para que as pessoas deixem de achar que se fores o presidente fazes tudo como achas correto.

No meu caso, sendo presidente, passo por tudo o que foi acima referido, praticamente, todos os dias. Estando num pequeno concelho, rapidamente se conhece muita gente, estudante e não estudante, o que faz com que este tipo de acontecimentos seja ainda mais propício, por vezes até inconveniente, incomodativo. Porém, acabamos sempre, por elevar o melhor de nós e, no mínimo fazemos o que está ao nosso alcance para ajudar quem a nos recorreu. Perguntam sobre política legislativa e autárquica, o que acho sobre este ou aquele político, se é boa pessoa, se é bom dirigente. Perguntas estas às quais, por vezes, não sei ou acho mais correto não responder pois a verdade por vezes fere.

Na minha opinião, estamos sobre uma severa observação por parte de todos, ou porque confiam em nós ou porque nos querem ver fazer algo de que nos possam criticar e apontar o dedo. Mas esta é a realidade a que nos sujeitamos quando nos comprometemos com qualquer cargo.

No final de contas temos de refletir se realmente vale a pena passar por tudo isto. Eu creio que sim, basta de individualidades e de cada um remar para onde mais lhe convém. Há que lutar por um bem comum, independentemente das chatices que nos dê. O bem comum será sempre mais benéfico e gratificante que um individual.

Politécnico de Coimbra

Juntos erguemos sonhos.

Cerimónia de Entrega das Cartas de Curso

Diplomados do ano letivo 2021/22

04 de março de 2023
15:00

Auditório do Convento S. Francisco

Cultura

Exposição “Hope” no Centro Cultural assinala um ano de guerra na Ucrânia

O Centro Cultural Penedo da Saudade vai acolher uma exposição de pintura intitulada “Hope”, da autoria de Lyudmyla Symochko, integrada no projeto “Art for Peace”. A inauguração está marcada para dia 25 de fevereiro, às 16h00, e a exposição vai estar patente até dia 19 de março. A exposição reúne pinturas em acrílico sobre tela que representam reflexões sobre o mundo e suas desavenças, com particular ênfase na guerra na Ucrânia, os sentimentos que essas reflexões despoletaram na autora e a esperança num mundo melhor com paz e amor para todos os povos. “Quero traduzir na tela os meus sentimentos e pensamentos, transmitindo paz e amor” refere a artista. A exposição é composta por 12 obras que, simbolicamente, representam os 12 meses de



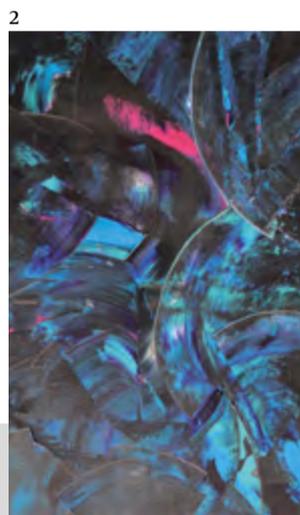
Lyudmyla Symochko

duração da guerra na Ucrânia. A autora da exposição, de nacionalidade ucraniana, vive em Coimbra, onde leciona como professora convidada no Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC-IPC) e na Uni-

versidade de Coimbra, na área da microbiologia ambiental. Durante o percurso académico de Lyudmyla Symochko, dedicado às áreas científicas da biologia e da ecologia ambiental, também fazem parte os estudos artísticos, pelo que a Arte e a sua expressão sempre esteve presente na vida da autora de forma muito impactante. Sendo uma “amante” da natureza e uma ambientalista, a autora também se inspira na natureza para pintar, sendo a natureza a “tela” de eleição para as suas obras.

A autora pretende que qualquer provento advindo desta exposição seja revertido em apoio às crianças ucranianas que estão a sofrer com a guerra. ●

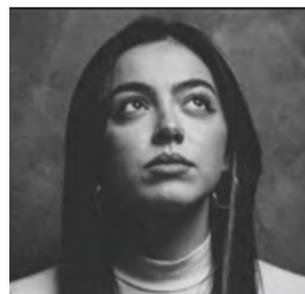
Legenda das obras: 1 - Autumn; 2 - Alter Ego; 3 - Ocean



EM AGENDA

exercícios finais da sua turma, no ano de 2022. Com um estilo muito próprio, apresentou-se no Centro Cultural Penedo da Saudade, a solo com a sua guitarra, apenas com originais seus.

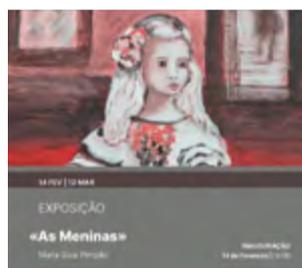
Estão programadas as seguintes atividades:



02.02 18h00 | O CCPS iniciou o mês de fevereiro com um concerto da jovem cantautora Matilde Fachada, inserido no programa “Música ao Centro”. Licenciada em Teatro e Educação pela Escola Superior de Educação de Coimbra/IPC, Matilde Fachada foi a autora das músicas utilizadas nos dois



04.02 16h00 | A 4 de fevereiro, o CCPS recebeu a jovem poeta Carolina Almeida, que apresentou o seu primeiro livro publicado - “Poemas de Meus Fa(r)dos”. *Dói-me o corpo de cansaço| De esperas e fados diversos| Que se misturam no que faço| E pesam aqui em versos| Para minha liberdade| Sofrida e cobarde* (Carolina Almeida, 2021)



11.02 17h00 | No dia 11 de fevereiro realizou-se mais uma palestra do ciclo “Literatura e Filosofia”. Desta vez, o CCPS recebeu Françoise Terseur, que falou sobre os desafios da sustentabilidade na obra “Para uma sobriedade Feliz”, de Pierre Rabhi”. Este ciclo é organizado em colaboração com a Nova Acrópole, organização internacional filosófica, que se baseia em três princípios fundadores: 1. Fraternidade - promover um ideal de fraternidade internacional, fundamentado no respeito pela dignidade humana, mais além das diferenças raciais, de sexo, culturais, religiosas, sociais, etc.; 2. Conhecimento - fomentar o amor pela sabedoria, que, através do estudo comparado de filosofias, religiões, ciências e artes, promovam o conhecimento do ser humano, da natureza e do universo; e 3. Desenvolvimento - desenvol-

ver o melhor potencial humano, promovendo a realização do ser humano como indivíduo e a sua integração na sociedade e na natureza, como elemento ativo e consciente para melhorar o mundo (www.nova-acropole.pt)



14.02 18h00 | O CCPS inaugurou a 14 de fevereiro uma exposição intitulada “As Meninas”, da autoria de Maria da Guia Pimpão. Nascida em Peraboa, Covilhã, Maria da Guia Pimpão foi docente no Politécnico de Coimbra (ISCAC e ESEC) até à sua aposentação. Amante das Artes, a autora desta exposição dedicou-se à pintura, tendo sido aluno do Mestre Alberto Pessimmo. As suas obras já estiveram expostas em inúmeras instituições, em mostras individuais e coletivas. Foi premiada várias vezes no Concurso Prémio Mário Silva. Sobre esta exposição, escreve a pintora: “Uma pintura

no feminino tem sido, desde sempre, a minha forma de expressão. A condição da mulher, nas suas diferentes idades e condições sociais, é algo que não me deixa indiferente. [...] Com a minha pintura sempre pretendi revelar, denunciar, interpelar.” (Maria da Guia Pimpão, 2023).

18.02 17h00 | O CCPS acolhe a 18 de fevereiro um concerto com um trio de jazz constituído por três músicos portugueses: Afonso Sousa, na guitarra, e os veteranos Rui “Cenoura” Ferraz, na bateria, e Filipe Larsen, no baixo. O alinhamento será composto por uma mistura de temas originais e de alguns standards de jazz.

21.02 15h30 | Na terça-feira de Carnaval o CCPS oferece a todas as crianças e suas famílias, o concerto interativo “Pirata Grau & Friends”, convidando os mais pequenos a trazerem as suas máscaras carnavalescas para um bocado de tarde muito divertido. Pirata Grau & Friends é um projeto artístico multidisciplinar vocacionado para o público infantil, que transmite uma mensagem Ecológica, Pedagógica e Cultural.

Uma co-organização com a Aquarela Brasileira.”

22.02 18h00 | No dia 22 de fevereiro realiza-se mais uma “Conversa de Viajantes”. Desta feita, a oradora convidada é Teresa Nascimento, numa sessão sobre o Paquistão.

28.02 18h00 | O programa de leituras encenadas Novas Vozes, iniciativa promovida em parceria com a Trincheira Teatro, apresenta, a 28 de fevereiro, no CCPS, a peça A Mais Forte, de August Strindberg, com as atrizes Ana Rita Marques e Beatriz Palaio, dirigidas por Pedro Lamas. O programa “Novas Vozes” visa promover a integração de estudantes e recém-licenciados de teatro na comunidade teatral de Coimbra e encontra a sua pertinência na dinamização teatral de espaços não-convencionais.

Recomenda-se a reserva de lugares para cultura@ipc.pt

Acompanhe os nossos eventos no Facebook <https://www.facebook.com/centrocultural-penedosaudade> ou Instagram [@cultura.ipc](https://www.instagram.com/cultura.ipc)

Acontece no IPC

1 Webinar

“Embalagens Primárias Sustentáveis para o Subsetor dos Produtos Cárneos” é o nome do webinar que decorreu na ESAC no âmbito do projeto S4AGRO.

3 Encontro

Decorreu no Auditório António Arnaut, da ESTeSC e da ESEnFC, das 10h00 às 18h00, o Encontro “Iniciativas institucionais para prevenir e combater o abandono no Ensino Superior”. Uma organização conjunta das Provedorias do Estudante das IES de Coimbra, nomeadamente, Politécnico de Coimbra, Universidade de Coimbra, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Escola Universitária Vasco da Gama e Instituto Superior Miguel Torga, em ligação com a Rede Portuguesa de Provedores do Estudante.

8 Webinar

“Embalagem Primária Sustentável no Subsetor dos Produtos de Padaria e Pastelaria” é o nome do webinar que decorreu na ESAC no âmbito do projeto S4AGRO.

13 Protocolo

Realizou-se uma assinatura de protocolo entre o Politécnico de Coimbra e a Câmara Municipal da Praia, Cabo Verde, nos Serviços Centrais do IPC.

14 Let's Talk

Decorreu mais uma edição do *Let's Talk*, promovida pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo, às 17h00, desta vez sobre “Anticorpos de ovos de aves: como criar um negócio de base científica no setor Biotech” com o orador Ricardo Vieira-Pires, investigador, palestrante e empreendedor.

15 Seminário

Realizou-se o Seminário “@GIR pelo Território - Desafios atuais e futuros do Programa de Transformação da Paisagem”, no Octant Hotels Lousã. O programa incluiu uma visita de campo durante o período da manhã e um seminário no período da tarde onde foram debatidos temas relativos à transformação da paisagem e partilhados exemplos de experiências no terreno. A sessão de encerramento contou com a presença do Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas.

Webinar

“Embalagem Primária Sustentável no Subsetor dos Produtos Hortofrutícolas” é o nome do webinar que decorreu na ESAC no âmbito do projeto S4AGRO.

20 Pitch Challenge

A Unidade de Investigação Aplicada da ESTeSC promove o workshop “Comunicação em ciência: pitch”. Direcionado a toda a comunidade IPC, o evento pretende capacitar os participantes de ferramentas que lhes permitam melhorar a comunicação em ciência, culminando com um “pitch challenge”.

22 Lançamento

É apresentado o livro “Os Efeitos da Cirurgia de Implante Coclear no Sistema Vestibular e no Equilíbrio Postural”, da autoria da docente da ESTeSC, Inês Araújo. A sessão acontece à 15h00, no auditório António Arnaut.

Webinar

“Embalagem Primária Sustentável no Subsetor dos Produtos Lácteos” é o nome do webinar que decorre na ESAC no âmbito do projeto S4AGRO.

25 Voluntariado

O Politécnico de Coimbra, em parceria com a Folgonatur, a Junta de Freguesia do Folgosinho e os Baldios do Folgosinho, realiza uma ação reflorestação em Folgosinho, Gouveia, aberta à participação da comunidade académica do IPC. A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição através do link: <https://forms.ipc.pt/index.php/756741?lang=pt>.